

# CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL DAS CONTAS PÚBLICAS

2



6° ao 9° ano do Ensino Fundamental



# CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL DAS CONTAS PÚBLICAS

6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

2



Brasília, 2026

Copyright © 2026

Este material didático é fruto de um protocolo de intenções firmado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE Ceará) e o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (COMSEFAZ).

## Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Ministro Raimundo Girão

C568      Cidadania e controle social das contas públicas : 6º ao 9º ano do ensino fundamental, volume 2. / Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal. - 1 ed. - Fortaleza: Edições IPC, 2026.

121 p. : il.

ISBN: 978-65-85874-35-9 (digital).

1. Cidadania. 2. Controle Social. 3. Ensino Fundamental. I. Tribunal de Contas do Estado do Ceará. II. Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação III. Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal. IV. Instituto Rui Barbosa. V. Título. CDU.:342.7

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário: Josimar Batista dos Santos .- CRB-3/1455

# Expediente

## Governo Federal

### Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

### Ministro de Estado da Educação

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

## Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

### Presidenta do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro  
Pacobahyba

### Chefe de Gabinete

Sylvia Cristina Toledo Gouveia

### Assessora Especial da Presidência

Juliana Isabelli Miguel Coelho  
Chefe da Assessoria de Comunicação Social  
Anne Karine Bandeira Almeida

## Tribunal de Contas do Estado do Ceará

### Conselheiro Presidente

Rholden Botelho de Queiroz

### Conselheiro Vice-Presidente

José Valdomiro Távora de Castro Júnior

### Conselheiro Corregedor

Edilberto Carlos Pontes Lima

### Conselheira Ouvidora

Patrícia Lúcia Mendes Saboya

### Conselheiros

Soraia Thomaz Dias Victor  
Ernesto Saboia de Figueiredo Júnior  
Onélia Maria Moreira Leite de Santana

## Conselheiros Substitutos

Itacir Todero

Paulo César de Souza

David Santos Matos

Fernando Antônio Costa Lima Uchôa Júnior

Manassés Pedrosa Cavalcante

Ministério Público junto ao TCE Ceará

José Aécio Vasconcelos Filho (Procurador-Geral)

Gleydson Antônio Pinheiro Alexandre

Eduardo de Sousa Lemos

Leilyanne Brandão Feitosa

Júlio César Rola Saraiva

Cláudia Patrícia Rodrigues Alves Cristino

## Instituto Escola Superior de Contas e Gestão Pública Ministro Plácido Castelo

### Diretor-Presidente

Conselheiro Ernesto Saboia de Figueiredo Júnior

### Presidente do Conselho Consultivo Pedagógico

Conselheira Patrícia Lúcia Mendes Saboya

### Diretora-Geral

Marília Marinho de Andrade Oliveira

### Coordenadora de Educação Continuada, Extensão e Pós-Graduação

Cristiane Buhamra Abreu

### Gerente de Planejamento e Execução de Soluções de Aprendizagem

Pedro Henrique Alves Camelo

### Gerente de Avaliação e Resultados de Soluções de Aprendizagem

Hanuzia Pereira Ferreira

### Coordenador de Pesquisa, Inovação de Gestão da Informação

José Iran Batista de Melo Filho  
Gerente de Pesquisa e Inovação  
Larissa Victor Mota

**Gerente de Gestão da Informação**  
Josimar Batista dos Santos

**Coordenadora de Gestão, Infraestrutura e Logística**  
Fabiola Pinheiro Donsouzis Cruz

**Gerente de Infraestrutura e Logística**  
Fabrício Bezerra Santos

**Gerente de Instrução Processual**  
Paulo Alcântara Saraiva Leão

**Assessores Administrativos**  
Carmen Cinira Correia Martins  
Júlia Maria Pinheiro Pessoa  
Raylena Pontes Cruz

**Servidores**  
Márcio Bernardine Xavier  
Marise Magalhães Bizarria Lopes  
Vânia Maria Xavier Holanda  
Virgílio Freire do Nascimento Filho

**Concepção do projeto e articulação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**

**Coordenadora de Educação Continuada, Extensão e Pós-Graduação do IPC (2022-2026)**  
Eloísa Maria Vidal

**Diretor-Geral (2022-2026)**  
Luis Eduardo de Menezes Lima

**Gabinete da Presidência - TCE Ceará**  
Simone Coêlho Aguiar

**Comsefaz Gestão 2025/2027**

**Presidente**  
**Secretário de Estado da Fazenda de Mato Grosso do Sul**  
Flávio César de Oliveira

**1º Vice-Presidente**  
**Secretário de Estado de Finanças de Rondônia**  
Luis Fernando Pereira da Silva

**2º Vice-Presidente**  
**Secretário de Estado da Fazenda do Ceará**  
Fabrício Gomes Santos

**3º Vice-Presidente**  
**Secretário de Estado da Fazenda de Minas Gerais**  
Luiz Cláudio Gomes

**4º Vice-Presidente**  
**Secretário de Estado da Fazenda do Paraná**  
Norberto Anacleto Ortigara

**5º Vice-Presidente**  
**Secretário de Economia do Estado de Goiás**  
Francisco Sérvulo

**Diretor Institucional**  
André Horta Melo

**Secretário de Estado da Fazenda do Acre**  
José Amarísio Freitas de Souza

**Secretária de Estado da Fazenda de Alagoas**  
Renata dos Santos

**Secretário de Estado da Fazenda do Amapá**  
Jesus de Nazaré de Almeida Vidal

**Secretário de Estado da Fazenda do Amazonas**  
Alex Del Giglio

**Secretário de Estado da Fazenda da Bahia**  
Manoel Vítório da Silva Filho

**Secretário de Estado da Fazenda do Ceará**  
Fabrício Gomes Santos

**Secretário de Economia do Distrito Federal**  
Daniel Izaías de Carvalho

**Secretário de Estado da Fazenda do Espírito Santo**  
Benício Costa

**Secretário de Economia do Estado de Goiás**  
Francisco Sérvulo Freire Nogueira

**Secretário de Estado da Fazenda do Maranhão**  
Marcellus Ribeiro Alves

**Secretário de Estado da Fazenda de Mato Grosso**  
Rogério Luiz Gallo

**Secretário de Estado da Fazenda de Mato Grosso do Sul**

Flávio César Mendes de Oliveira

**Secretário de Estado da Fazenda de Minas Gerais**

Luiz Claudio Fernandes Lourenço Gomes

**Secretário de Estado da Fazenda do Pará**

René de Oliveira e Sousa Júnior

**Secretário de Estado da Fazenda da Paraíba**

Marialvo Laureano dos Santos Filho

**Secretário de Estado da Fazenda do Paraná**

Norberto Anacleto Ortigara

**Secretário de Estado da Fazenda de Pernambuco**

Flávio Martins Sodré da Mota

**Secretário de Estado da Fazenda do Piauí**

Emílio Joaquim de Oliveira Júnior

**Secretário de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro**

Juliano Pasqual

**Secretário de Estado da Fazenda do Rio Grande do Norte**

Carlos Eduardo Xavier

**Secretária de Estado da Fazenda do Rio Grande do Sul**

Pricilla Maria Santana

**Secretário de Estado de Finanças de Rondônia**

Luis Fernando Pereira da Silva

**Secretário de Estado da Fazenda de Roraima**

Manoel Sueide Freitas

**Secretário de Estado da Fazenda de Santa Catarina**

Cleverson Siewert

**Secretário de Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo**

Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita

**Secretária de Estado da Fazenda de Sergipe**

Sarah Tarsila Araújo Andreozzi

**Secretário de Estado da Fazenda do Tocantins**

Donizeth Aparecido Silva

**Agradecimentos**

**Gabinete Presidência - TCE Ceará**

Meiry Mesquita Monte

**Gabinete Presidência - TCE Ceará**

Moisés de Sousa Oliveira - Gabinete

**Coordenador Geral do GT66 - Educação Fiscal**

Cícero Roberto de Melo - (SEEC/DF)

**Secretário Executivo do GT66 - Educação Fiscal**

Vinícius de Queiroz Castanheira - (SEF/MG)

**Secretária Executiva Adjunta do GT66 - Educação Fiscal**

Clarissa Cavalcante Barroso (SEFAZ/CE)

**Ficha Técnica**

**Consultoria Técnico Pedagógica**

Caroline Falco Fernandes Valpassos (FNDE)

Dyovanna Depolo de Souza Pinto (FNDE)

**Revisão ortográfica**

LCR Serviços Cinematográficos Ltda.

**Coordenação Editorial**

Carla Honorato

**Revisão de Arquivo**

Carla Honorato

Eliana Oubiña

Maria Paula Ferreira

**Projeto gráfico e diagramação**

João Victor Dourado

Henrique Rehem Eça

**Ilustrações**

Lilian Pimentel

Maria Clara Cajaíba

Marcele Rebeca Araújo



# Apresentação

É uma honra compartilhar com cada um de vocês a essência deste projeto, que nasce da convicção de que a educação é um instrumento central para o fortalecimento da cidadania e da democracia. Ao tratar do papel social do tributo, esta iniciativa contribui para que estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio compreendam que os recursos públicos, oriundos da contribuição de toda a sociedade, são fundamentais para a garantia de direitos, a promoção da equidade e o desenvolvimento sustentável do país. Os livros “Cidadania e Controle Social das Contas Públicas” e “Cidadania e Educação Fiscal” foram concebidos para estimular a consciência crítica, o senso de corresponsabilidade e a participação social desde a escola, formando cidadãos capazes de acompanhar, fiscalizar e valorizar a boa gestão dos recursos públicos. Investir em educação fiscal é investir em uma cultura de transparência, ética e compromisso coletivo, fortalecendo não apenas nossos estudantes, mas toda a sociedade, com impactos que ultrapassam os limites da sala de aula.

**Fernanda Pacobahyba**

Presidenta do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

É com entusiasmo que apresento este material didático, fruto de uma parceria estratégica entre FNDE, TCE Ceará e Comsefaz para o fortalecimento da nossa democracia. No Tribunal de Contas do Estado do Ceará, acreditamos que o controle externo transcende a fiscalização técnica: ele se consolida, de fato, quando caminha ao lado do controle social. Estes livros convidam os jovens a se tornarem cidadãos ativos no exercício do controle social das contas públicas. É essencial compreender que o dinheiro público, oriundo do esforço de cada um de nós, deve ser aplicado com ética e eficiência para gerar bem-estar social e, assim, melhorar vidas. Ao desvendar o orçamento e os mecanismos de transparência e de controle, apoiamos a formação de futuras gerações aptas a acompanhar e cobrar resultados efetivos, transformando a realidade ao seu redor. Nosso compromisso é cultivar uma cultura em que a participação popular seja o vetor do controle social, inspirando cada estudante a ser protagonista na construção de um futuro mais justo e transparente.

**Rholden Queiroz**

Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

É com muita alegria que o Comsefaz apresenta aos estudantes de todo o país os livros “Cidadania e Educação Fiscal” e “Cidadania e Controle Social das Contas Públicas”, fruto de uma parceria de sucesso com o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação e com o Tribunal de Contas do Estado do Ceará. As obras nascem da premissa de que, enquanto a educação é pilar da vida em sociedade, a educação fiscal é eixo fundamental para o exercício da cidadania. O objetivo é desmistificar a ideia de que o Estado é uma entidade distante da população e demonstrar que o tributo pago pelo cidadão é, na verdade, recurso coletivo, que deve retornar para todos na forma de serviços públicos eficientes, bem-estar social e dignidade humana. Os leitores não apenas percorrem os caminhos que o dinheiro público trilha, mas também se conscientizam sobre as formas e as ferramentas disponíveis para fiscalizar o bom uso dos recursos. Com a apropriação do conteúdo aqui presente, o exercício da cidadania se manifesta em atitudes socialmente conscientes, éticas e participativas, promovendo maior engajamento e solidariedade fiscal e social.

**Flávio César Mendes de Oliveira**

Presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda – Comsefaz.



# Sumário

## Tema 1 - Quem paga e quem organiza os serviços públicos do meu município?

|   |    |
|---|----|
| Introdução  | 16 |
| 1.1 O que é Serviço Público?                        | 17 |
| 1.1.1 Direitos sociais garantidos pela Constituição | 18 |
| 1.1.2 O que são políticas públicas e sociais        | 20 |
| 1.2 De onde vem o dinheiro?                         | 22 |
| 1.2.1 Quem arrecada os tributos?                    | 24 |
| 1.2.2 E o que os cidadãos têm a ver com isso?       | 24 |
| 1.3 Como o dinheiro vira serviço?                   | 27 |
| 1.3.1 Planejamento e orçamento público              | 27 |
| 1.3.2 Como os recursos chegam ao município?         | 28 |
| Mão na Massa (Atividade final do Tema 1)            | 29 |
| Conclusão do Tema 1                                 | 29 |
| Avaliando o meu conhecimento                        | 30 |
| Referências   | 31 |

## Tema 2 - Eu posso participar das decisões e do controle das políticas públicas?

|   |    |
|---|----|
| Introdução  | 34 |
| 2.1 Acesso à informação: um direito de todos                                    | 35 |
| 2.1.1 O que diz a Lei de Acesso à Informação (LAI)?                             | 36 |
| 2.1.2 A LGPD e a proteção dos dados pessoais. Seus dados são protegidos por lei | 37 |
| 2.2 Órgãos de controle: quem fiscaliza as políticas públicas?                   | 39 |
| 2.2.1 Secretarias de Fazenda, Tribunais de Contas e Controladoria               | 40 |
| 2.2.2 Como acompanhar uma política pública?                                     | 41 |
| 2.2.3 Canais de denúncia e ouvidorias   | 44 |

|  |    |
|--|----|
| Conclusão do Tema 2 _____                      | 47 |
| Mão na Massa (Atividade final do Tema 2) _____ | 48 |
| Avaliando o meu conhecimento _____             | 49 |
| Referências _____                              | 50 |

### **Tema 3 - Participar é Cuidar: cidadania na prática**

|  |    |
|--|----|
| Introdução _____   | 54 |
| <b>3.1</b> O que é participação social? _____  | 55 |
| <b>3.1.1</b> Espaços de participação: conselhos, fóruns, audiências públicas ____                  | 56 |
| <b>3.1.2</b> Eu posso participar antes de votar? _____   | 57 |
| <b>3.2</b> A gestão participativa: da escola à cidade _____  | 58 |
| <b>3.2.1</b> Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres (APM) e Assembleias<br>Escolares _____ | 59 |
| <b>3.2.2</b> Grêmio Estudantil. Participar e transformar: a escola que a gente quer _              | 60 |
| <b>3.3</b> A cidade que a gente quer _____   | 63 |
| <b>3.3.1</b> Diagnóstico coletivo: o que pode melhorar? _____                                      | 64 |
| <b>3.3.2</b> Propostas para construção de um espaço mais justo, acolhedor e demo-<br>crático _____ | 66 |
| Conclusão do Tema 3 _____  | 67 |
| Mão na Massa (Atividade final do Tema 3) _____   | 68 |
| Avaliando o meu conhecimento _____   | 69 |
| Referências _____  | 70 |

### **Tema 4 - O que é de todos, também é meu: ética e bem coletivos**

|  |    |
|--|----|
| Introdução _____   | 74 |
| <b>4.1</b> O que é ética no espaço público? _____        | 76 |
| <b>4.1.1</b> Diferença entre o público e o privado _____ | 76 |
| <b>4.1.2</b> Por que cuidar do que é de todos? _____     | 78 |

|  |    |
|--|----|
| 4.1.3 Atitudes éticas no cotidiano escolar e comunitário _____                       | 78 |
| 4.2 O que é corrupção? _____   | 81 |
| 4.2.1 Pequenas corrupções do dia a dia _____   | 81 |
| 4.2.2 Como a corrupção afeta o coletivo e os serviços públicos? _____                | 82 |
| 4.2.3 Instituições e mecanismos que combatem a corrupção - Tribunais de Contas _____ | 83 |
| Conclusão do Tema 4 _____  | 85 |
| Mão na Massa (Atividade final do Tema 4) _____                                       | 85 |
| Avaliando o meu conhecimento _____   | 87 |
| Referências _____  | 88 |

## **Tema 5 - Cidadania Digital: ética e participação nas redes**

|  |     |
|--|-----|
| Introdução _____   | 92  |
| 5.1 O que é cidadania digital? _____   | 93  |
| 5.1.1 Direitos e deveres no ambiente online _____                                      | 95  |
| 5.1.2 Segurança e privacidade digital _____  | 96  |
| 5.2 Problemas na Internet: como se proteger _____                                      | 97  |
| 5.2.1 Cyberbullying _____  | 98  |
| 5.2.2 Fake news e desinformação _____  | 100 |
| 5.2.3 Exposição de dados pessoais _____  | 101 |
| 5.2.4 Desafios perigosos _____   | 103 |
| 5.2.5 Dependência digital _____  | 104 |
| 5.3 Participação cidadã nas redes - Proposição, acompanhamento e controle social _____ | 106 |
| Conclusão do Tema 5 _____  | 109 |
| Mão na Massa (Atividade final do Tema 5) _____   | 110 |
| Avaliando o meu conhecimento _____   | 111 |
| Referências _____  | 112 |
| <b>PROJETO FINAL</b> _____   | 114 |

# TEMA

# 1

## Quem paga e quem organiza os serviços públicos do meu município?



### Objetivo do Tema 1:

Compreender a origem dos recursos públicos que financiam os serviços e as políticas sociais no município, identificando quem paga, como se arrecada e como esses recursos se transformam em direitos e serviços para a população.

### Competências e habilidades BNCC:

**CG1** – Utilizar conhecimentos para compreender a realidade.

**CG5** – Exercitar a cidadania com base na ética e no bem comum.

**EF08HI07** – Compreender como se organiza o orçamento público.

**EF09HI10** – Avaliar como os recursos públicos são aplicados no cotidiano.

## Organização do Tema 1:

### 1.1 O que é Serviço Público?

1.1.1 Direitos sociais garantidos pela Constituição

1.1.2 O que são políticas públicas e sociais?

### 1.2 De onde vem o dinheiro?

1.2.1 Quem arrecada os tributos?

1.2.2 E o que os cidadãos têm a ver com isso?

### 1.3 Como o dinheiro vira serviço?

1.3.1 Planejamento e orçamento público

1.3.2 Como os recursos chegam ao município?



## Introdução

Existem pessoas que trabalham na sua escola, no centro de saúde perto de onde você mora e recolhem o lixo da sua casa. Esses são serviços públicos e existem para atender a todos os cidadãos. Para que eles possam estar disponíveis para todos, o governo elabora políticas públicas e utiliza os recursos arrecadados de impostos, taxas e contribuições, ou seja, dos tributos. Esses valores são arrecadados pelos governos e alocados no orçamento público para que sejam convertidos em benefícios, como novas escolas, praças e parques.

No Tema 1 você entenderá:

- O que são serviços públicos e quais direitos sociais a Constituição garante;
- De onde vem o dinheiro para pagar esses serviços;
- Quem arrecada os tributos e como isso acontece;
- Qual é o papel dos cidadãos para que tudo funcione;
- Como o dinheiro arrecadado é planejado e transformado em ações e obras para a população.

Entender como isso tudo funciona ajuda a participar das decisões e exercer a cidadania de forma mais engajada e produtiva na nossa cidade.





## Atividade 1

### Diagnóstica

Agora, pense sobre os conhecimentos que você já tem e o que mais gostaria de aprender a respeito desses assuntos. Converse com seus colegas e registre em seu caderno.

| O que eu sei sobre o tema... | O que eu quero saber... |
|------------------------------|-------------------------|
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |

### 1.1 O que é Serviço Público?

A escola que você frequenta, o centro de saúde no seu bairro e até mesmo a coleta de lixo na esquina: tudo isso faz parte dos serviços públicos. Eles devem atender a todos os cidadãos, continuamente, geralmente sem a necessidade de um pagamento direto no momento do uso.

Os serviços públicos são atividades, bens ou provisões fornecidos pelo Estado — diretamente ou através de empresas e organizações autorizadas (que o governo criou ou autorizou para fornecer esses serviços) — a fim de atender às necessidades essenciais da sociedade e garantir a implementação dos direitos assegurados na Constituição Federal. Eles abrangem setores como educação, saúde, segurança, transporte, saneamento, coleta de lixo e iluminação pública, e devem estar disponíveis para todos sem qualquer tipo de exclusão ou discriminação.

A organização desses serviços é de responsabilidade do governo, em suas diferentes esferas: municipal, estadual e federal (União). Eles são serviços públicos porque servem a todo o povo, sem distinção.



## Atividade 2

### Ponto-chave — Para pensar...

Ter acesso a serviços públicos é um direito de todos, mas também é uma responsabilidade nossa cuidar deles. Quando usamos com respeito e ajudamos a preservar, garantimos que mais pessoas também possam aproveitar.

Você já percebeu algum serviço público sendo malcuidado? O que você faria para mudar essa situação?



### 1.1.1 Direitos sociais garantidos pela Constituição

A Constituição do Brasil — que é a lei máxima em nosso país — afirma que todos devem viver uma vida digna. Isso significa ter direitos sociais, como: educação, saúde, moradia, alimentação, transporte e atividades de lazer, bem como segurança pública. Veja o que diz a nossa Constituição Federal, também conhecida como **Constituição Cidadã**, no capítulo II - DOS DIREITOS SOCIAIS.

Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Para assegurar esses direitos, o governo planeja e executa políticas públicas. Veja alguns exemplos que muitas vezes, nem percebemos:

- **educação:** construção ou reforma de escolas, oferta de atividades extracurriculares, programas de reforço escolar;



- **saúde:** manutenção de centros de saúde, campanhas de vacinação e contratação de médicos e enfermeiros;



- **segurança:** iluminação pública e policiamento comunitário;



- **recreação e cultura:** criação ou manutenção de praças, parques, quadras esportivas e bibliotecas comunitárias;



- **transporte:** organização do transporte coletivo, melhorias nas linhas de ônibus, construção de ruas e avenidas, estradas, pontes etc.;



- **limpeza:** coleta de lixo, triagem, manutenção de linhas de esgoto;



- **sociedade e cultura:** plantio de árvores, hortas comunitárias, programas de reciclagem.





### Atividade 3

#### Ponto-chave — Para pensar...

Os direitos sociais garantidos pela Constituição não são apenas palavras na lei: eles estão presentes nas ações e serviços que usamos todos os dias, muitas vezes sem perceber. Quando vemos uma escola reformada, uma praça bem cuidada ou um posto de saúde funcionando, estamos observando a Constituição em prática. Quais desses direitos sociais você mais usa no seu dia a dia?



### 1.1.2 O que são políticas públicas e sociais?

As Políticas Públicas consistem em medidas, programas, leis e decisões elaboradas pelo governo com o objetivo de satisfazer as necessidades da sociedade como um todo. Exemplos: construção de escolas, programas de vacinação e política de transporte público, dentre outros. Propósito: garantir os direitos estabelecidos pela Constituição, reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida.

Já as Políticas Sociais são dirigidas para o desenvolvimento humano e à inclusão social. Exemplos incluem programas de assistência social (como o Bolsa Família), políticas de saúde pública, o sistema de previdência (INSS) e programas de habitação social (como o Minha Casa, Minha Vida). Seu principal objetivo é garantir condições para uma vida digna a todos, especialmente às populações vulneráveis.

#### O QUE SÃO POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS?



##### POLÍTICAS PÚBLICAS

Medidas, programas, leis e decisões elaboradas pelo governo para atender às necessidades da sociedade como um todo.

Exemplo: construção de escolas, programas de vacinação, política de transporte público.



##### POLÍTICAS SOCIAIS

Política pública voltada diretamente ao desenvolvimento humano e à inclusão social.

Exemplo: programa de assistência social (Bolsa Família), políticas de saúde pública, previdência social (INSS), habitação popular (Minha casa, Minha vida).

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - Garante aposentadoria dos idosos trabalhadores e outras assistências para quem não pode trabalhar.



#### Atividade 4

##### **Ponto-chave — Para pensar...**

Sem planejamento, orçamento e participação da sociedade, nenhum desses serviços ou políticas acontece por conta própria. Como seria a sua vida e a de sua família, caso as políticas sociais não existissem? Quais serviços da sua cidade deixariam de existir se as pessoas e empresas parassem de pagar tributos?



#### Atividade 5

##### **Cidade Fictícia**

Imagine uma cidade onde não existem políticas públicas — ou seja, nenhum serviço organizado pelo governo, como escolas, hospitais, coleta de lixo, transporte, segurança, lazer ou saneamento.

Agora, em grupo, criem essa cidade!

##### **Etapas:**

- 1- Escolham um nome para a cidade e definam o número de habitantes (adultos e crianças).
- 2- Descrevam como ela funciona:

- As pessoas trabalham?
- Como se cuidam quando ficam doentes?
- Onde as crianças estudam?
- Quem cuida das ruas, do lixo e da segurança?

3- Identifiquem os principais problemas que surgem quando o governo não atua e não há políticas públicas.

4- Apresentem sua cidade para os colegas (pode ser com um cartaz, um desenho, uma maquete ou uma encenação).

### Depois da apresentação, conversem sobre:

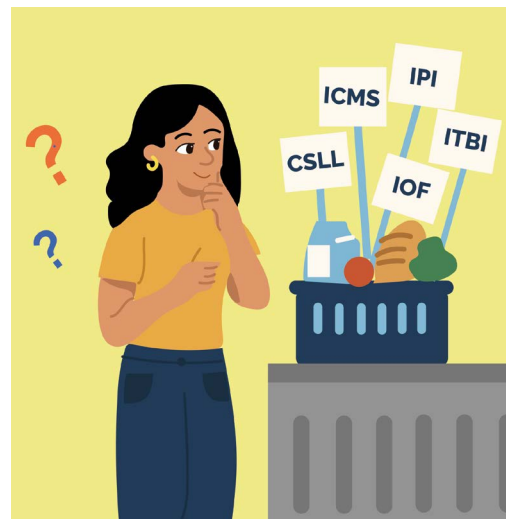
*Como as políticas públicas transformam o dia a dia das pessoas?*

*Quais políticas seriam essenciais para melhorar a vida dos moradores dessa cidade?*

## 1.2 De onde vem o dinheiro?

Você já pensou como o governo consegue dinheiro para manter escolas funcionando, pagar médicos e enfermeiros, recolher o lixo, construir praças e cuidar das ruas? Esse dinheiro vem dos **tributos** que os cidadãos e empresas pagam todos os dias. Portanto, **tributos** são valores cobrados pelo governo para manter os serviços públicos funcionando. Existem três tipos principais:

- **impostos:** são cobrados quando compramos algo (como o ICMS, que está embutido no preço de muitos produtos) ou quando temos bens, como um carro (IPVA) ou uma casa (IPTU);
- **taxas:** são cobradas por serviços específicos, como a coleta de lixo e a emissão de documentos;
- **contribuições:** são valores pagos para ajudar em finalidades específicas, como a contribuição para a Previdência Social e outros benefícios aos trabalhadores.



| Tributos pagos diretamente   | Tributos pagos indiretamente   |
|--|--|
| <p>São aqueles que o cidadão paga de forma explícita, percebendo o valor ou boleto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>IPTU</b> – Imposto Predial e Territorial Urbano</li> <li>● <b>IPVA</b> – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores</li> <li>● <b>ITBI</b> – Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis</li> <li>● <b>IRPF</b> – Imposto de Renda Pessoa Física</li> <li>● <b>ISS</b> – Imposto sobre Serviços</li> <li>● <b>Taxa de Coleta de Lixo</b> – Cobrança pelo serviço de coleta de resíduos sólidos</li> <li>● <b>Taxa de Iluminação Pública</b> – Cobrança pelo fornecimento de iluminação nas vias públicas</li> <li>● <b>Taxa de Emissão de Documentos</b> – Como emissão de RG, passaporte ou alvarás</li> <li>● <b>Contribuição Previdenciária</b> – Pagamento para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)</li> </ul> | <p>São aqueles que já estão embutidos no preço de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>ICMS</b> – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços</li> <li>● <b>IPI</b> – Imposto sobre Produtos Industrializados</li> <li>● <b>PIS</b> – Programa de Integração Social</li> <li>● <b>COFINS</b> – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social</li> <li>● <b>CIDE</b> – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (sobre combustíveis)</li> <li>● <b>IOF</b> – Imposto sobre Operações Financeiras (cobrado em empréstimos, câmbio e cartões de crédito)</li> </ul> |



## Atividade 6

### Ponto-chave — Para pensar...

Os tributos que pagamos todos os dias, direta ou indiretamente, são os que mantêm em funcionamento os serviços públicos que usamos. Sem eles, nada disso existiria. Qual a diferença entre os tipos de tributo? Quais são os tributos que você e sua família pagam?

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |

## 1.2.1 Quem arrecada os tributos?

O dinheiro dos tributos é arrecadado por três níveis de governo:

- **Município** (a prefeitura da sua cidade): arrecada impostos como o IPTU (sobre imóveis) e ISS (sobre serviços);
- **Estado**: arrecada, por exemplo, o ICMS (que está nos produtos que compramos);
- **União** (o governo federal): arrecada impostos como o Imposto de Renda e contribuições sociais.

Cada um desses governos tem responsabilidades associadas à arrecadação dos tributos. E o dinheiro é dividido e utilizado para oferecer os serviços públicos em todo o país.



### Atividade 7

#### Ponto-chave — Para pensar...

Cada tributo que você paga possui percentuais de seus valores destinados a diferentes níveis de governo, que decidem como usá-lo. Você sabe para onde vai o dinheiro dos tributos que paga e como ele é utilizado? Pegue o exemplo de um produto de que você gosta e veja para onde vai o imposto dele.



## 1.2.2 E o que os cidadãos têm a ver com isso?

Nós, cidadãos, participamos do funcionamento do governo quando:

- pagamos nossos impostos corretamente;
- acompanhamos como o dinheiro está sendo utilizado;
- participamos de reuniões e conselhos da escola ou cidade, opinando sobre o uso dos recursos;

- votamos com responsabilidade, escolhendo pessoas que cuidem bem do dinheiro público.

Quando entendemos **de onde vem o dinheiro e como ele deve ser usado**, conseguimos cobrar melhorias e participar das decisões que afetam a nossa vida. Afinal, o dinheiro público também é nosso — e deve ser usado para o bem de todos!



### Atividade 8

#### Ponto-chave — Para pensar...

Quanto mais conhecemos nossos direitos e deveres como cidadãos, mais podemos influenciar as decisões do governo. O que você faz hoje para acompanhar e participar das definições de como o dinheiro público é usado?

- 
- 
- 
- 



### Atividade 9

#### Entrevista com a direção escolar

Vocês sabiam que a escola também tem um orçamento próprio — ou seja, uma quantia de dinheiro público destinada a manter seu funcionamento, comprar materiais, cuidar do prédio e promover atividades? Nesta atividade, vocês irão descobrir como o dinheiro público chega até a escola e como ele é utilizado.

#### Etapas:

1- Agendem a entrevista: conversem com a direção da escola e combinem o melhor dia e horário para a entrevista coletiva.

2- Preparem o roteiro: antes da conversa, o grupo deve elaborar perguntas sobre o orçamento da escola, como: a) De onde vem o dinheiro que a escola recebe? b) Em que tipos de despesas ele é utilizado? c) Quem decide como gastar? d) A comunidade participa dessas decisões? e) Quais são as maiores dificuldades na gestão dos recursos?

3- Realizem a entrevista: durante o encontro, prestem atenção nas respostas e respeitem o tempo de fala da diretora.

4- Registrem as informações: escolham 1 ou 2 relatores para anotar as respostas e depois organizem um pequeno resumo coletivo.

Após a entrevista, apresentem os principais aprendizados e reflitam juntos:

O que descobrimos sobre o uso do dinheiro público na nossa escola?

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |

O que poderíamos sugerir para trazer melhorias?

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |

## 1.3 Como o dinheiro vira serviço?

Depois que o governo arrecada o dinheiro dos tributos, ele precisa **planejar** como esse valor será utilizado. Isso quer dizer que não se pode sair gastando de qualquer forma. É como quando seus responsáveis recebem o salário e decidem quanto vai para comida, quanto vai para a conta de luz e quanto podem guardar.

Com o governo é semelhante: existe um plano chamado **orçamento público**, que mostra quanto dinheiro o município, o estado ou o país tem e onde esse dinheiro vai ser utilizado. Esse orçamento é planejado todos os anos e deve priorizar as necessidades da população — como educação, saúde, transporte, moradia e segurança.



### Atividade 10

#### Ponto-chave — Para pensar...

Assim como na sua residência, o governo precisa escolher o que é mais importante na hora de gastar. Se você fosse responsável por decidir o orçamento da sua cidade, que áreas colocaria como prioridade e por quê?



### 1.3.1 Planejamento e orçamento público

O **planejamento** é feito com base nos problemas e nas necessidades da cidade ou região. Por exemplo: se um bairro está sem escola suficiente para os estudantes, a prefeitura pode planejar construir uma nova escola. Mas antes, é preciso **colocar isso no orçamento**, ou seja, separar o dinheiro para que essa obra realmente aconteça. Esse orçamento é votado por representantes eleitos (como os vereadores, no caso do município) e deve ser transparente, para que todo cidadão possa acompanhar como o dinheiro está sendo gasto.



## Atividade 11

### Ponto-chave — Para pensar...

O orçamento público define o que será feito de imediato e o que ficará para outro momento. Se você pudesse incluir uma nova obra ou serviço no orçamento da sua cidade, qual seria e por quê?



### 1.3.2 Como os recursos chegam ao município?

O dinheiro arrecadado nem sempre fica todo com quem arrecada. Muitas vezes, o **governo federal** e os **estados** repassam parte dos recursos para os municípios. Isso acontece porque muitas cidades pequenas não arrecadam o suficiente para manter todos os serviços sozinhas.

Esses **repasses de recursos** são chamados de **transferências**, e podem ser feitos para garantir que todas as pessoas, em qualquer cidade do Brasil, tenham acesso aos seus direitos, como saúde, educação e transporte. É dessa forma que o dinheiro vai circulando e **vira serviço para a população**.



## Atividade 12

### Ponto-chave — Para pensar...

Graças às transferências de recursos públicos, cidades com pouca arrecadação podem manter serviços básicos. Como você acha que sua cidade ficaria se não recebesse recursos de outros níveis de governo?





## Atividade final do Tema 1

### Mapa dos Serviços Públicos

Vamos descobrir como as políticas públicas estão presentes no nosso dia a dia! Com base no que aprendemos, em grupo, criem um “Mapa dos Serviços Públicos” do bairro onde a escola está localizada. O objetivo é identificar quais serviços existem, quem os oferece (Município, Estado ou União) e como eles contribuem para o bem-estar da população.

#### Etapas:

1- explorem o bairro: façam uma caminhada de observação ou usem o mapa digital da região (*Google Maps*, por exemplo) para identificar quais serviços públicos existem por perto: escola, posto de saúde, praça, biblioteca, transporte, delegacia, entre outros;

2- pesquisem mais informações: consultem sites oficiais do governo municipal, estadual e federal para descobrir quem oferece cada serviço — se é a Prefeitura, o Governo do Estado ou a União;

3- montem o mapa: organizem as informações em um cartaz, desenho, mural ou mapa digital, localizando os principais serviços e escrevendo uma pequena legenda com sua função.

Após concluído, analisem com a turma: que tipo de serviço público há mais no nosso bairro? Existe algum serviço que faz falta? O que podemos fazer como cidadãos para ajudar a cuidar desses espaços?



Entender como funciona o dinheiro público ajuda a gente a cuidar melhor da nossa cidade, da nossa escola e do nosso país. Quando sabemos **quem paga, quem decide e como o dinheiro é utilizado**, podemos **participar mais, cobrar melhorias e fazer parte das decisões**.

Afinal, exercer a cidadania é também acompanhar como os recursos são utilizados para o bem de todos!



## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 13 ago. 2025.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. **Educação Cidadã: controle social e cidadania ativa**. Brasília, DF: CGU, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/educacao-cidada>. Acesso em: 13 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Fazenda. **Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF)**. Brasília, DF: MEC/MF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/educacao-fiscal/pnef>. Acesso em: 13 ago. 2025.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal do Brasil. **Educação Fiscal: saiba mais sobre tributos**. Brasília, DF: RFB, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/educacao-fiscal>. Acesso em: 13 ago. 2025.

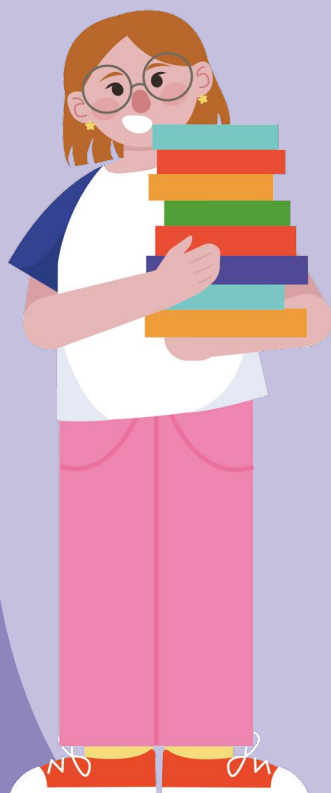
SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>. Acesso em: 13 ago. 2025.

TEMA

2

# Eu posso participar das decisões e do controle das políticas públicas?



## Objetivo do Tema 2:

Entender o **direito de acesso à informação** e como usá-lo para acompanhar e fiscalizar políticas públicas, reconhecendo o papel dos órgãos de controle e a importância da transparência para a cidadania.

## Competências e habilidades BNCC:

**CG5** – Valorizar a cidadania e os direitos humanos.

**CG7** – Argumentar com base em dados confiáveis.

**EF09HI09** – Analisar a atuação de órgãos de controle e o direito à informação.

**EF69LP16** – Analisar textos informativos e de denúncia (como ofícios, petições, requerimentos).

## Organização do Tema 2:

### 2.1 Acesso à informação: um direito de todos

**2.1.1** O que diz a Lei de Acesso à Informação (LAI)?

**2.1.2** A LGPD e a proteção dos dados pessoais. Seus dados são protegidos por lei

### 2.2 Órgãos de controle: quem fiscaliza as políticas públicas?

**2.2.1** Secretarias de Fazenda, Tribunais de Contas e Controladoria

**2.2.2** Como acompanhar uma política pública?

**2.2.3** Canais de denúncia e ouvidorias



## Introdução

Você já percebeu que, muitas vezes, as decisões que mudam a sua vida e a da sua família são tomadas na Prefeitura ou em outros órgãos do governo? Pode ser a construção de uma nova escola, a criação de um parque, a reforma de um posto de saúde ou até a organização do transporte da cidade.

Agora, suponha que você possa saber exatamente como essas decisões são tomadas, de onde vem o dinheiro para realizá-las e se está sendo gasto corretamente ou não. **Boa notícia: você pode fazer isso!** A legislação concede a todos os cidadãos o acesso à informação, então qualquer pessoa pode questionar como o dinheiro público foi utilizado e tem o direito de receber uma resposta, o que é uma obrigação do Estado prevista em lei.

Além disso, existem vários órgãos e métodos para conferir (auditar) o trabalho dos funcionários do governo de uma maneira que se possa garantir a transparência. Quando aprendemos como monitorar e exigir resultados nessas tarefas, nos tornamos cidadãos mais conscientes e ativos. Isso ajuda a criar políticas públicas cujos benefícios realmente cheguem às pessoas.

No Tema 2 você entenderá:

- como funciona o **direito à informação**;
- quem são os **órgãos que fiscalizam o governo**;
- como você pode **acompanhar e participar** das decisões que afetam o seu dia a dia.

No final, você perceberá que cidadania não é apenas votar — envolve participar e usar o conhecimento como uma ferramenta para a mudança.





## Atividade 1

### Diagnóstica

Agora, pense sobre os conhecimentos que você já tem e o que mais gostaria de aprender a respeito desses assuntos. Converse com seus colegas e registre em seu caderno.

| O que eu sei sobre o tema... | O que eu quero saber... |
|------------------------------|-------------------------|
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |

## 2.1 Acesso à informação: um direito de todos

Você sabia que todo cidadão tem o direito de saber como o dinheiro público está sendo utilizado? Isso mesmo! É como perguntar à escola, à Prefeitura e até ao Governo Federal: onde e como vocês estão usando os nossos recursos? O serviço público está funcionando bem?

Esse direito permite a qualquer cidadão solicitar informações sobre obras, despesas, projetos de saúde, educação, transporte e muitos outros.

Nos últimos anos, a gestão pública tem se modernizado com o uso de sistemas informatizados capazes de organizar dados e processá-los, gerando informações relevantes para os gestores e a sociedade em geral. Graças a essas ferramentas, houve avanços em relação à legislação de combate à corrupção, maior facilidade na transparência, e o desenvolvimento de mecanismos que permitem ao cidadão atuar no controle social das contas públicas.



## Atividade 2

### Ponto-chave — Para pensar...

Ter acesso à informação é o primeiro passo para participar e cobrar resultados.

Se você pudesse perguntar hoje ao governo algo sobre sua escola, seu bairro ou sua cidade, o que gostaria de saber?

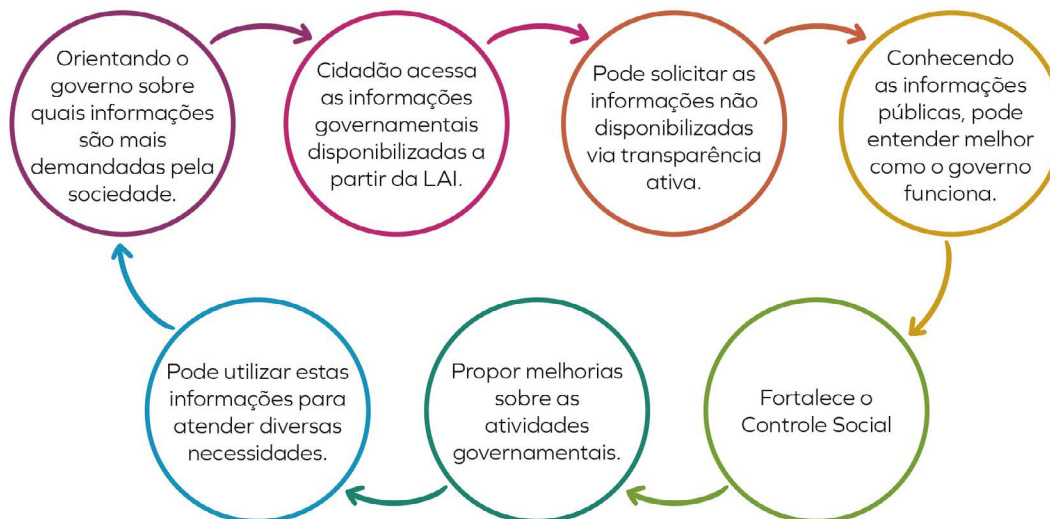
|                       |
|-----------------------|
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |

### 2.1.1 O que diz a Lei de Acesso à Informação (LAI)?

A Lei de Acesso à Informação (LAI) foi criada em 2011 para garantir a transparência e a disponibilidade de informações públicas. Ela afirma que os governos devem responder ao cidadão e divulgar informações relevantes na internet, como gastos com obras, contratos e a remuneração dos funcionários.

Isso serve para prevenir erros, fraudes e, potencialmente, até corrupção. E A PARTE MAIS INTERESSANTE: QUALQUER UM — ATÉ CRIANÇAS E ADOLESCENTES PODEM PEDIR INFORMAÇÕES.

São muitas as utilidades que a LAI propicia, como mostra o infográfico a seguir.



A Administração Pública estabeleceu duas formas para dar acesso às informações públicas:

### Transparência ativa

O setor público se antecipa e torna públicas as informações, independentemente de requerimento.

### Transparência passiva

Divulgação de informações públicas em atendimento às solicitações dos cidadãos.



### Atividade 3

#### Ponto-chave — Para pensar...

Antigamente, não era obrigatório divulgar as informações detalhadas sobre o gasto público. Usava-se o dinheiro e era difícil fiscalizar. Quais os benefícios que você identifica com o surgimento da LAI? Ela é uma política pública?



## 2.1.2 A LGPD e a proteção dos dados pessoais. Seus dados são protegidos por lei

Após o sucesso da LAI, entendeu-se que era necessário divulgar, mas também proteger alguns dados específicos. A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), aprovada em 2018, protege suas informações pessoais, como nome, endereço, fotos ou histórico escolar. Embora os órgãos públicos precisem ser transparentes, eles não devem divulgar seus dados pessoais sem autorização ou motivo legal. Essa proteção é crucial para manter seu bem-estar e privacidade.



## Atividade 4

### Ponto-chave — Para pensar...

Suas informações pessoais são valiosas. Você já parou para pensar em quem tem acesso aos seus dados e como eles estão sendo usados? Que cuidados você costuma ter com suas informações pessoais, principalmente nas redes sociais?



## Atividade 5

### Envio de solicitação de informação (1)

Você sabia que qualquer cidadão tem o direito de pedir informações ao governo? Esse direito é garantido pela Lei de Acesso à Informação (LAI), e ajuda a garantir que o uso do dinheiro público seja transparente e responsável.

Nesta atividade, você vai aprender, na prática, como fazer uma solicitação formal de informação a um órgão público! Compreendendo, na prática, o direito de acesso à informação e exercitando o protagonismo cidadão, mostrando que a transparência é um dos caminhos para o controle social e a boa gestão do dinheiro público.

#### Etapas:

#### 1- conheçam os portais de transparência:

O(A) professor(a) irá apresentar dois sites importantes: e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão): <https://esic.cgu.gov.br> e Portal da Transparência: <https://www.portaltransparencia.gov.br>. Esses portais permitem consultar e solicitar informações sobre gastos públicos, programas, obras e serviços do governo.

#### 2- relembrem o Mapa de Políticas Públicas (Tema 1):

Observem o mapa que vocês criaram e identifiquem as perguntas que ainda

ficaram sem resposta. Por exemplo: quanto foi investido na reforma da escola? Existe algum projeto de ampliação da praça do bairro? Qual é o orçamento destinado à merenda escolar?

### **3- escolham uma pergunta:**

Em grupo, selecionem uma informação que desejam solicitar oficialmente a um órgão público (por exemplo: Prefeitura, Secretaria de Educação ou CGU).

### **4- elaborem a solicitação:**

Com o apoio do(a) professor(a), acessem o e-SIC e preencham o formulário com clareza e respeito.

### **5- registrem a experiência:**

Como foi o processo de envio? Foi fácil ou difícil encontrar o órgão correto? Por que é importante ter acesso às informações públicas?

## **2.2 Órgãos de controle: quem fiscaliza as políticas públicas?**

Como você sabe, a fiscalização é necessária para monitorar se o dinheiro público está sendo gasto corretamente e em benefício de todos. Essa fiscalização é realizada por diferentes órgãos:

- alguns verificam se os impostos são arrecadados e pagos corretamente;
- outros avaliam se o dinheiro foi realmente gasto conforme planejado;
- e há também aqueles que garantem o cumprimento das leis sobre acesso à informação e proteção de dados.

Uma fiscalização eficiente fortalece a confiança na atividade das autoridades públicas e nos incentiva a sermos parceiros no desenvolvimento de nossa cidade e do país.



## Atividade 6

### Ponto-chave — Para pensar...

A fiscalização existe para garantir que o dinheiro público seja usado de forma correta. Você pode contribuir para que ela aconteça de maneira mais efetiva na sua comunidade?



## 2.2.1 Secretarias de Fazenda, Tribunais de Contas e Controladoria

Há uma cadeia de responsabilidade para monitorar o uso adequado do dinheiro público pelas instituições. Eles são chamados de órgãos de controle. Eles também recebem denúncias — e investigam se algo está realmente errado. Até certo ponto, eles são os “olhos da sociedade” dentro do governo. Aqui estão alguns exemplos:

| Tipo de fiscalização                     | Quem fiscaliza   | O que faz   |
|--|--|---|
| Fiscalização de receitas                 | Receita Federal, Secretarias de Fazenda Estaduais e Municipais, Tribunais de Contas.               | Controla a arrecadação de tributos (impostos, taxas e contribuições) e verifica se os valores estão sendo recolhidos corretamente.                                      |
| Fiscalização – prestação de contas       | Tribunais de Contas (TCU, TCE, TCM), Controladorias (CGU, CGEs), Câmaras Municipais e Assembleias. | Analisa como o dinheiro público foi gasto, verifica notas fiscais, contratos e resultados de programas; identifica irregularidades e cobra correções.                   |
| Fiscalização – cumprimento da LAI e LGPD | CGU (Lei de Acesso à Informação – LAI), ANPD (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD)               | Garante que órgãos públicos respondam pedidos de informação, mantenham transparência ativa e protejam dados pessoais contra uso indevido ou divulgação sem autorização. |
| Fiscalização dos direitos dos cidadãos   | Ministério Público   | Defende os direitos dos cidadãos.   |



## Atividade 7

### Ponto-chave — Para pensar...

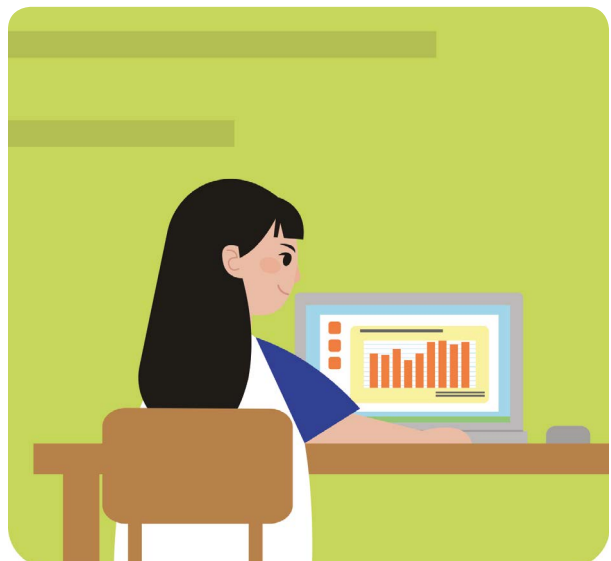
Esses órgãos existem para proteger o interesse de todos nós, mas também dependem da participação da sociedade para funcionar bem. Você já ouviu falar ou viu alguma notícia sobre um órgão fiscalizando o uso do dinheiro público? Por que é importante que existam diferentes órgãos para diferentes tipos de fiscalização?

|                       |
|-----------------------|
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |

### 2.2.2 Como acompanhar uma política pública?

Monitorar uma política pública é observar e verificar se o governo realmente está fazendo o que incluiu no orçamento. É acompanhar se o plano está sendo colocado em prática. Por exemplo: construção de uma nova escola. Você pode acompanhar como o trabalho está progredindo, garantir que esteja no prazo e que os padrões de saúde e segurança estejam sendo cumpridos.

Esse controle pode ser realizado de várias maneiras: consultando comunicações oficiais, visitando pessoalmente, informando-se sobre as notícias das escolas ou consultando informações em portais de transparência do governo. Confira, a seguir, alguns canais importantes para você saber como fiscalizar, obter informações e denunciar problemas nessa área.

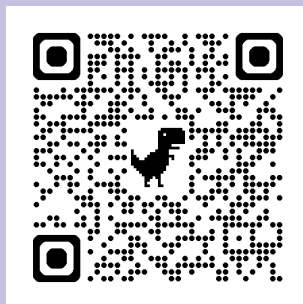


## Canais para monitorar políticas públicas no Brasil

### 1- Portal da Transparência (Governo Federal)

Permite consultar gastos, obras, convênios, repasses e programas federais.

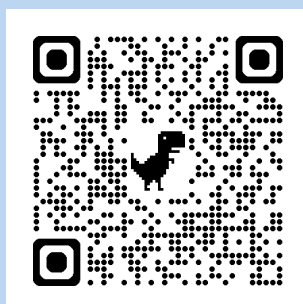
Acesso: <https://www.portaltransparencia.gov.br>



### 2- E-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão

Ferramenta para solicitar informações públicas garantidas pela **Lei de Acesso à Informação (LAI)**.

Acesso: <https://esic.cgu.gov.br>

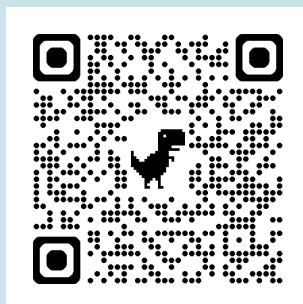


### 3- Plataformas de Tribunais de Contas

Cada estado e município tem seu portal para acompanhar licitações, contratos e fiscalizações.

Exemplos: TCU: <https://portal.tcu.gov.br>

TCE/CE: <https://www.tce.ce.gov.br>



The screenshot shows the top part of the Portal da Transparência website. At the top left, there are three colored circles (red, yellow, green). The main header is "Portal da Transparência" in a dark blue font. To the right of the header is a search bar with the text "Buscar" and a magnifying glass icon. Below the header is a navigation menu with the following items: "Início", "O Portal", "Consultas", "Áreas Temáticas", and "Dados Abertos". The "Início" item is highlighted in a light blue background. Below the navigation menu is a large banner area. On the left side of the banner, there is an illustration of a hand holding a magnifying glass over three people (a man, a woman, and a child). The text above the illustration says "Navegue pelas principais frentes de atuação do Governo!". On the right side of the banner, there are three vertical menu items: "O que é o Portal da Transparência?" with a question mark icon, "Informações temáticas" with an icon of three people, and "Informações em mapas" with a map icon. In the bottom left corner of the screenshot, there is a blue circular badge with the number "42".

#### 4- Portal e-Cidadania (Senado Federal)

Permite acompanhar leis e projetos de lei, votar em consultas públicas e participar de debates sobre propostas em tramitação.

Acesso: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania>

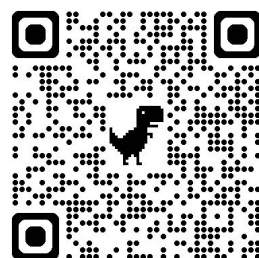


#### 5- Ouvidorias Públicas

Espaço para registrar denúncias, reclamações e sugestões.

Plataforma Fala.BR (Ouvidoria-Geral da União):

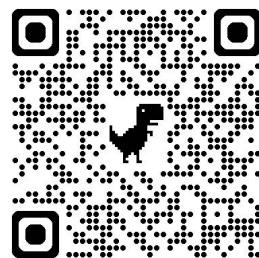
<https://falabr.cgu.gov.br>



#### 6- Sites de Prefeituras e Governos Estaduais

Publicam orçamentos, prestações de contas e andamento de programas locais.

O acesso varia por município/estado (exemplo: Prefeitura de São Paulo: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>).



#### 7- Ministério Público

Atua na defesa dos direitos da sociedade e pode receber denúncias sobre irregularidades em serviços públicos ou uso de recursos.

Acesso: <https://www.cnmp.mp.br>





## Atividade 8

### Ponto-chave — Para pensar...

Monitorar políticas públicas é uma forma de garantir que o dinheiro de todos seja bem usado e que as promessas dos gestores públicos se tornem realidade. Onde você poderia encontrar informações confiáveis sobre o andamento de uma política pública? Por que é importante que as pessoas saibam sobre isso? Você contará sobre esses órgãos na sua casa?

|                       |
|-----------------------|
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |

### 2.2.3 Canais de denúncia e ouvidorias

Como vimos, existem muitos canais e órgãos que nos ajudam a obter todas as informações de que precisamos. Eles também permitem que façamos denúncias e busquemos a garantia dos nossos direitos, sempre pensando não só no benefício individual, mas também no bem de todos que fazem parte da nossa comunidade.

É possível buscar informações sobre serviços e recursos públicos de várias maneiras, como vimos anteriormente. Você pode fazer isso:

- encaminhando um pedido por escrito, usando formulários simples disponíveis nos órgãos públicos;
- utilizando o telefone, tendo garantido o seu anonimato;
- acessando portais eletrônicos (*sites*) ou aplicativos (*Apps*) de ouvidorias.

Por exemplo: se quiser saber quanto foi investido na sua escola ou quantos médicos trabalham no posto de saúde do seu bairro, pode solicitar essa informação. O órgão público deve responder em até 20 dias.

Se você perceber que um serviço público não está funcionando bem ou souber de algo errado — como desperdício de dinheiro ou má gestão — pode fazer uma denúncia segura e responsável.

As ouvidorias são canais criados para que qualquer pessoa possa:


• **Fazer uma denúncia**

• **Sugerir melhorias**

• **Fazer perguntas**

• **Relatar algo errado**

Seguem as informações de Ouvidorias no nosso país, por nível federativo.

| Nível Federal   | Nível Estadual  | Nível Municipal   |
|---|---|---|
| Ouvidoria do Tribunal de Contas – Para comunicar suspeitas de mau uso do dinheiro público.  | Ouvidoria da Polícia Militar do Estado – Para denúncias ou sugestões sobre o trabalho da PM.                    | Ouvidoria da Prefeitura – Recebe solicitações e denúncias sobre serviços públicos municipais, como transporte, limpeza e obras. |
| Ouvidoria-Geral da União (OGU) – Recebe manifestações sobre serviços e órgãos do Governo Federal.<br><a href="https://www.gov.br/ouvidoria">https://www.gov.br/ouvidoria</a>            | Ouvidoria da Educação Estadual – Para questões relacionadas a escolas e serviços educacionais da rede estadual. | Ouvidoria da Educação Municipal – Para assuntos relacionados a escolas e creches da rede municipal.                             |
| Fala.BR (Plataforma Integrada) – Solicitação de informações, denúncias, reclamações e sugestões para órgãos federais. <a href="https://falabr.cgu.gov.br">https://falabr.cgu.gov.br</a> |   |   |
| Ouvidoria do SUS – Recebe reclamações, sugestões e denúncias sobre o Sistema Único de Saúde. <a href="https://www.gov.br/saude/ouvidoria">https://www.gov.br/saude/ouvidoria</a>        |   |   |
| Ouvidoria do Ministério Público – Recebe denúncias sobre irregularidades e defesa dos direitos dos cidadãos.<br><a href="https://www.cnmp.mp.br">https://www.cnmp.mp.br</a>             |   |    |
| Ouvidoria da Defensoria Pública – Para reclamações ou sugestões sobre o atendimento jurídico gratuito.  |   |   |



## Atividade 9

### Ponto-chave — Para pensar...

As ouvidorias e canais de denúncia aproximam o cidadão do governo, ajudando a resolver problemas e melhorar serviços. Veja a Ouvidoria do SUS, nosso Sistema Único de Saúde. Você sabia que pode denunciar caso não consiga remédios, consultas ou exames? Você ou alguém que conhece já fez uma solicitação ou denúncia por meio de uma Ouvidoria? Por que é importante que as denúncias sejam feitas de forma responsável e com informações verdadeiras?



### O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e a ouvidoria são a mesma coisa?

Não. O SAC existe nas empresas privadas para atender os clientes, resolvendo dúvidas mais pontuais, acatando sugestões e funcionando como um espaço para fazer reclamações sobre algum produto ou serviço. Na Ouvidoria, o nível dos problemas a serem resolvidos é mais alto e pode envolver clientes de maneira mais coletiva do que individual, ou seja, o serviço de atendimento ao consumidor serve prioritariamente para atender demandas de rotina e pontuais, enquanto na ouvidoria, as questões têm um nível maior de complexidade.



## Atividade 10

### Envio de solicitação de informação (2)

Agora que você aprendeu o que é o direito de acesso à informação e como usar o e-SIC, é hora de colocar o conhecimento em prática! Nesta etapa, o grupo vai planejar o envio da solicitação oficial, definindo com cuidado o que será perguntado e como perguntar.

#### Etapas:

1- Relembrem a atividade anterior:

Retomem as descobertas feitas nas atividades do Envio de Solicitação de Informação (1) e do Mapa das Políticas Públicas. Identifiquem, em grupo, quais informações ainda não foram encontradas e que são importantes para entender melhor como o governo atua na escola, no bairro ou na cidade.

2- Escolham o foco da solicitação:

Definam qual informação pública vocês desejam solicitar a um órgão do governo (por exemplo, Prefeitura, Secretaria, Ministério ou Tribunal de Contas). Perguntem-se: que informação queremos saber? Por que ela é importante para nossa escola ou comunidade?

3- Elaborem as perguntas:

Escrevam perguntas objetivas e respeitosas, que ajudem a obter informações precisas. Exemplos: qual é o valor anual destinado à manutenção das escolas municipais? Existe algum projeto previsto para melhorar o transporte escolar? Quando será feita a reforma da quadra esportiva da nossa escola?

4- Revisem antes de enviar:

Leiam as perguntas em grupo e verifiquem se estão bem formuladas e educadas.



## Conclusão do Tema 2

Você tem o direito ao conhecimento, a perguntas e ação. Cidadania não é apenas votar uma vez que você tenha idade legal para ir às urnas — é ficar de olho, supervisionar e se interessar pelos serviços que afetam sua vida e a de todos os outros.

A **informação** é uma ferramenta poderosa. Quanto mais você conhece seus direitos, melhor equipado está para usá-los a fim de promover mudanças.





### Atividade final do Tema 2

Agora é hora de transformar tudo o que aprendeu sobre o direito de acesso à informação em uma experiência real! Nesta atividade, vocês vão escrever, enviar e acompanhar um pedido de informação oficial, exercitando na prática a transparência e o controle social. O objetivo é o de vivenciar o processo completo de acesso à informação pública, compreendendo que a transparência é um direito de todos e um instrumento de cidadania ativa e controle social.

#### 1- Escrita coletiva:

Com base nas perguntas refinadas na atividade anterior, a turma deve redigir em grupo o texto final do pedido de informação. O professor pode projetar o formulário oficial do Fala.BR (<https://falabr.cgu.gov.br>) para que todos acompanhem o processo.

Escrevam o texto de forma objetiva e respeitosa, explicando o motivo do pedido e seu propósito educativo. Exemplo de texto:

“Prezados(as), somos estudantes da Escola [nome da escola] e estamos realizando um projeto sobre transparência e controle social. Gostaríamos de solicitar informações sobre [especifique o tema, como o orçamento destinado à merenda escolar, à manutenção da escola ou à reforma da praça do bairro]. Agradecemos a atenção e aguardamos a resposta dentro do prazo legal.”

#### 2- Envio oficial:

Com a supervisão do professor e o consentimento da escola, realizem o envio do pedido pelo portal Fala.BR, escolhendo corretamente o órgão público responsável (por exemplo, Prefeitura, Secretaria de Educação, CGU).

Durante o envio, anatem: o órgão destinatário; a data do envio e o número de protocolo gerado pelo sistema.

#### 3- Acompanhamento do pedido:



Após o envio, a turma deve acompanhar o andamento da solicitação, observando os prazos de resposta e registrando quando o órgão público responder.

Quando a resposta chegar, leiam e analisem juntos: A informação solicitada foi respondida com clareza? O que aprenderam com o processo? Essa informação ajuda a compreender melhor as políticas públicas da escola ou da comunidade?



## Mural de encerramento do Tema 2

### Avaliando o meu conhecimento...

|  |  |  |
|---|---|--|
| O que eu sabia  | O que eu queria saber...  | O que eu aprendi   |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |

Chegou o momento de olhar para trás e perceber o quanto você aprendeu nesse tema. Essa atividade é um convite à reflexão pessoal e coletiva sobre o que mudou na sua forma de pensar e agir como cidadão. Converse com seus colegas e registre seus conhecimentos no seu caderno.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2011]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm). Acesso em: 14 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm). Acesso em: 14 ago. 2025.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. **Lei de Acesso à Informação (LAI).** Brasília, DF: CGU, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/acessoainformacao/pt-br>. Acesso em: 14 ago. 2025.

UNESCO. **Acesso à informação pública:** guia de implementação. Brasília, DF: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375264>. Acesso em: 14 ago. 2025.



TEMA

3

# Participar é Cuidar: cidadania na prática



## Objetivo do Tema 3:

Desenvolver a consciência crítica sobre o uso dos recursos públicos, a importância do cuidado com os espaços coletivos e os meios legais de fiscalização cidadã, fortalecendo a corresponsabilidade.

## Competências e habilidades BNCC:

**CG6** – Agir com responsabilidade, autonomia e protagonismo

**CG10** – Colaborar para o bem coletivo, com empatia e respeito

**EF08HI10** – Promover ações de intervenção no espaço escolar/comunitário

**EF07HI07** – Compreender o espaço público como local de transformação social

## Organização do Tema 3:

### 3.1 O que é participação social?

**3.1.1** Espaços de participação: conselhos, fóruns, audiências públicas

**3.1.2** Eu posso participar antes de votar?

### 3.2 A gestão participativa: da escola à cidade

**3.2.1** Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres (APM) e Assembleias Escolares

**3.2.2** Grêmio Estudantil. Participar e transformar: a escola que a gente quer

### 3.3 A cidade que a gente quer

**3.3.1** Diagnóstico coletivo: o que pode melhorar?

**3.3.2** Propostas para construção de um espaço mais justo, acolhedor e democrático



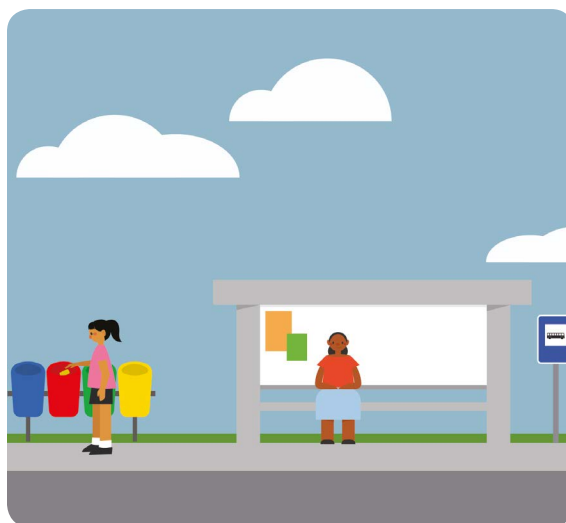
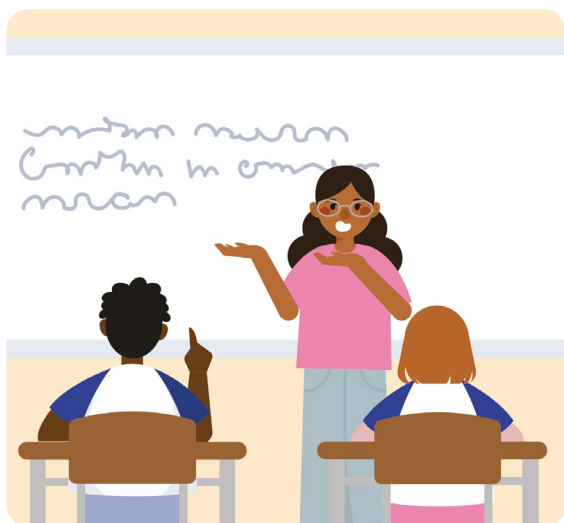
## Introdução

Você já entendeu que a escola, a praça do bairro e o transporte que você utiliza são espaços e serviços para todos. Isso significa que cada indivíduo possui parte da responsabilidade de cuidar desses lugares e mantê-los. Participar das decisões sobre como essas áreas serão usadas ou preservadas verdes é parte fundamental de nossas vidas. Isso também é cidadania!

Participar é compartilhar melhorias e sugestões e unir-se a vários grupos para discutir e resolver problemas. Isso pode acontecer em diversos espaços, como na escola, em reuniões de bairro ou através da cooperação entre conselhos, fóruns e reuniões com as autoridades da cidade.

No Tema 3 você entenderá:

- O que é participação social e como ela ajuda a melhorar a escola, o bairro e a cidade;
- Quais são os espaços e ferramentas de participação, como conselhos, fóruns, audiências públicas e grêmios estudantis;
- Como colaborar para o bem coletivo, cuidando dos espaços públicos e ajudando a tomar decisões;
- De que forma a gestão participativa funciona na escola e na cidade, e como você pode se envolver;
- Como criar propostas para transformar a sua comunidade em um lugar mais justo e acolhedor.





## Atividade 1

### Diagnóstica

Agora, pense sobre os conhecimentos que você já tem e o que mais gostaria de aprender a respeito desses assuntos. Converse com seus colegas no quadro abaixo.

| O que eu sei sobre o tema... | O que eu quero saber... |
|------------------------------|-------------------------|
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |

### 3.1 O que é participação social?

Participar é muito mais do que apenas estar presente. É quando nos envolvemos, lançamos ideias, sugerimos maneiras de resolver as coisas e assumimos a responsabilidade de cuidar do patrimônio comum. Isso é participação na sociedade — seja na sua escola, na rua onde você mora, na sua comunidade ou em toda a cidade.

A melhor maneira de melhorar a vida de todos é participando. Ao aprendermos a pensar com cuidado, propor e agir em conjunto, somos capazes de mudar as coisas.



## Atividade 2

### Ponto chave - Para pensar...

A participação social é uma ferramenta poderosa para transformar a realidade, mas depende da ação de cada um de nós. Você já participou de decisões ou ações na sua escola ou comunidade? É importante ouvir diferentes opiniões antes de decidir algo para todos?

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |
| <input type="radio"/> |  |

### 3.1.1 Espaços de participação: conselhos, fóruns, audiências públicas

Existem espaços nos quais as pessoas deliberam, opinam e decidem. Alguns exemplos são:

- **conselhos:** grupos formados por representantes da sociedade e do governo para acompanhar e discutir temas como educação, saúde, meio ambiente e direitos das crianças e adolescentes;
- **fóruns:** uma maneira de discutir ideias e propostas em reuniões maiores;
- **audiências públicas:** reuniões organizadas por governos para ouvir o povo.

Participar é uma forma de mostrar que a sua voz importa e que, mesmo jovem, você pode influenciar mudanças positivas no lugar onde vive.



## Atividade 3

### Ponto-chave — Para pensar...

Participar desses espaços é uma forma de garantir que a sua voz seja ouvida e que as decisões reflitam as necessidades de todos. Você conhece algum conselho ou grupo na sua escola ou cidade? Como uma ideia sua poderia melhorar a escola ou o bairro onde vive?

|                       |
|-----------------------|
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |

### 3.1.2 Eu posso participar antes de votar?

Sim! Mesmo antes de ter idade para votar, você já pode se envolver em decisões importantes. Pode dar sua opinião, fazer perguntas ou propor ideias — com o apoio de professores, família e amigos.

Lembre-se: você pode e deve participar desses espaços coletivos. A liderança juvenil é um direito que se exerce na prática, participando ativamente da vida escolar, do bairro e da cidade. Sua voz importa! Veja como você pode atuar:

- falar em reuniões escolares;
- desenvolver campanhas com amigos;
- participar do Conselho de Escola;
- elaborar cartas ou notas com sugestões para os gestores da escola;
- planejar ações comunitárias locais e eventos diversos.



#### Atividade 4

##### Ponto-chave — Para pensar...

Participar desde cedo ajuda a desenvolver responsabilidade, trabalho em equipe e a capacidade de defender ideias que beneficiam toda a comunidade. Você já participou de alguma das ações descritas acima? Como poderia se envolver mais nesses espaços e participar mais?

|                       |
|-----------------------|
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |
| <input type="radio"/> |



### Caixa da participação

Como você já sabe, é possível participar da vida escolar antes de votar. Nesta atividade, vocês irão criar uma caixa de sugestões, um espaço de escuta e diálogo, onde todos os estudantes poderão compartilhar ideias e propostas de melhorias para a escola. É importante compreender que a participação social começa dentro da escola, exercitando a escuta, o diálogo e o compromisso com a comunidade escolar.

#### Etapas:

1- instalar uma “Caixa da participação” (física ou digital) para coletar sugestões de melhorias, ajudando a identificar as necessidades e os desejos da comunidade escolar. Essas ideias serão úteis para as campanhas e propostas do projeto final e também para a atividade final do Tema 3;

2- criação e divulgação: organizem a turma para preparar a caixa — pode ser feita de papel decorado, urna reciclada ou até uma versão digital (como um formulário online). Depois, divulguem o projeto para as outras turmas, explicando seu objetivo: “queremos ouvir todos os estudantes! Que ideias você tem para melhorar nossa escola?”;

3- período de coleta: definam um prazo para que os colegas possam deixar suas sugestões. Durante esse período, incentivem a participação de todos e garantam que o processo seja respeitoso e colaborativo;

4- análise e discussão: quando o prazo terminar, reúnam a turma para abrir a caixa e ler as sugestões em grupo. Conversem sobre: quais ideias aparecem com mais frequência? Quais são possíveis de realizar a curto prazo? Quais precisam ser encaminhadas ao Grêmio Estudantil, à Coordenação ou ao Conselho Escolar?

As propostas selecionadas vão orientar o trabalho do projeto final e auxiliar a turma a agir como cidadãos ativos, que participam e propõem melhorias para o bem coletivo.

## 3.2 A gestão participativa: da escola à cidade

A gestão participativa acontece quando as decisões são tomadas junto com as pessoas que convivem e conhecem bem o espaço que frequentam todos os dias. É ouvir, trocar ideias e construir soluções coletivamente, para que ninguém fique de fora e as mudanças realmente atendam às necessidades de todos. Esse tipo de gestão acontece em muitos lugares — na escola, no bairro e em toda a cidade.



## Atividade 6

### Ponto-chave — Para pensar...

Quanto mais pessoas participam das decisões, as soluções ficam mais justas e próximas da realidade de quem vive o dia a dia daquele espaço. Mas, para isso, é preciso ouvir diferentes vozes, respeitar opiniões e buscar acordos. Quem costuma tomar decisões na sua escola ou no seu bairro? Você já teve oportunidade de dar sua opinião em alguma decisão importante? Como garantir que as ideias de todos sejam realmente consideradas?



### 3.2.1 Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres (APM) e Assembleias Escolares

Na escola, por exemplo, existe o Conselho Escolar (ou Conselho de Escola). Ele ajuda a decidir como utilizar o orçamento, quais melhorias devem ser feitas, como organizar eventos e de que forma manter o espaço funcionando bem. Esse conselho é formado por representantes de diferentes grupos da comunidade escolar:

- Direção (diretor(a) da escola);
- Professores;
- Funcionários;
- Estudantes;
- Pais ou responsáveis.



O grupo se reúne para analisar quanto dinheiro a escola recebe (por exemplo: do **PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola**) e decidir, de forma conjunta, como ele será utilizado — seja para comprar materiais, reformar espaços, melhorar a acessibilidade, investir em tecnologia ou organizar eventos.

O objetivo é garantir que as decisões sejam **participativas, transparentes e voltadas para as necessidades reais** da comunidade escolar.



## Atividade 7

### Ponto-chave — Para pensar...

É importante conhecer e participar dos espaços da escola, pois isso é, ao mesmo tempo, um direito e uma responsabilidade. Nesses lugares você pode ajudar a definir prioridades, propor melhorias e acompanhar como o dinheiro público está sendo investido. Quem representa os estudantes no Conselho da sua escola? Eles são de que ano? Como se tornaram representantes no Conselho?



### 3.2.2 Grêmio Estudantil. Participar e transformar: a escola que a gente quer

O Grêmio Estudantil é uma prova de que os estudantes podem participar ativamente das decisões e mudanças na escola. Quando bem-organizado, ele representa os interesses de todos os estudantes e cria ações que realmente melhoram o dia a dia escolar.

Ele é formado por estudantes eleitos pelos colegas e atua como um canal de diálogo entre os estudantes, os professores e a direção da escola. Por meio dele, se aprende sobre liderança, cooperação, escuta e responsabilidade social. Com o Grêmio, você pode:

- propor projetos culturais, esportivos e sociais;
- criar campanhas de conscientização (como respeito, empatia, meio ambiente, saúde mental);
- representar a turma em reuniões ou decisões da escola;
- promover eventos que integrem as turmas e fortaleçam a convivência;
- acompanhar melhorias nos espaços e serviços escolares.

## Exemplos de Grêmios Estudantis no Brasil

- **Grêmio Estudantil “A Voz da Juventude”** – Escola Estadual Padre Nunes (MG): organizou uma campanha de arrecadação de alimentos para famílias da comunidade durante a pandemia, envolvendo toda a escola.
- **Grêmio Estudantil “Resistência Jovem”** – Escola Municipal Emílio Carlos (SP): promoveu rodas de conversa sobre bullying e saúde mental, trazendo psicólogos voluntários para falar com os estudantes.
- **Grêmio Estudantil “Nova Geração”** – Escola Estadual José Lins do Rêgo (PB): organizou um campeonato esportivo intersérie para integrar turmas e incentivar a prática de esportes.
- **Grêmio Estudantil “União e Força”** – Escola Estadual Professora Hilda Vieira (RS): atuou na revitalização da biblioteca escolar, conseguindo doações de livros e móveis.



### Atividade 8

#### Ponto-chave — Para pensar...

A sua escola possui Grêmio Estudantil? Se sim, quais ações ou projetos ele já realizou? Você conhece os representantes e sabe como falar com eles? Se não, pense em como seria legal criar um.

- 
- 
- 
- 





### Candidato ao Grêmio

O Grêmio Estudantil é o espaço onde os estudantes podem participar das decisões da escola e representar as ideias da turma. Nesta atividade, você vai simular uma candidatura e exercitar sua capacidade de argumentar, propor e inspirar. O objetivo é que desenvolva a habilidade de argumentar e elaborar propostas que melhorem a convivência e o bem-estar na escola, compreendendo o papel do grêmio estudantil como instrumento de participação democrática, estimulando o protagonismo, a escuta e a responsabilidade coletiva.

#### Etapas:

##### 1. Elaboração do discurso:

Individualmente, imagine que você é candidato(a) a uma das representações do grêmio escolar. Escreva um discurso curto e convincente, com linguagem clara e respeitosa, apresentando: a) Suas principais propostas para melhorar a escola (exemplo: atividades culturais, sustentabilidade, convivência, participação). b) Os motivos pelos quais seus colegas deveriam votar em você como representante e c) A importância do grêmio como espaço de diálogo e ação coletiva.

##### 2. Apresentação para a turma:

Após a escrita, o professor fará um sorteio para que alguns estudantes leiam seus discursos em voz alta para os colegas. Escute com atenção as ideias dos colegas e observe quais propostas representam melhor o que a comunidade escolar precisa.

##### 3. Reflexão final:

Que tipo de propostas mais apareceram? O que um bom representante precisa ter: ideias, escuta, compromisso ou tudo isso junto? Como o grêmio pode ser um espaço de verdadeira participação e mudança?

### 3.3 A cidade que a gente quer

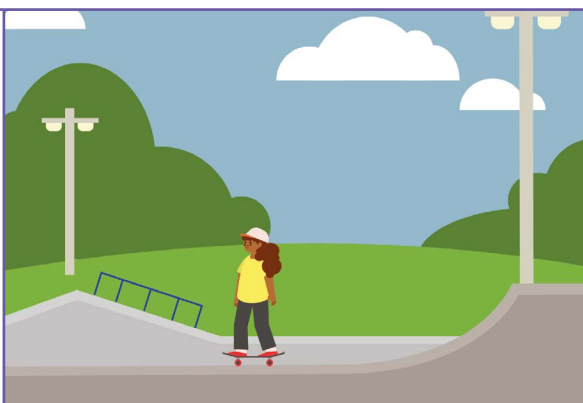
Já pensou que a cidade onde você vive também é um pouco como a sua escola? Na escola, você não está ali só para sentar e assistir o professor. Você pode participar, dar ideias, sugerir mudanças e criar projetos para melhorar o ambiente.

Na cidade, funciona da mesma maneira: ela também é nossa, e podemos pensar em como deixá-la mais bonita, segura e agradável para viver.

Vejam esses exemplos:

#### Meninos do skate e a praça esquecida

Um grupo de adolescentes percebeu que a praça do bairro estava abandonada. Eles se mobilizaram, buscaram apoio de moradores e da prefeitura e conseguiram limpeza, pintura e uma iluminação nova. Hoje, o local é ponto de encontro, com espaço para esportes e lazer.



#### Estudantes que melhoraram o transporte escolar

Um grupo de estudantes percebeu que o transporte escolar sempre atrasava. Eles organizaram um abaixo-assinado, apresentaram à direção e ao governo local, e conseguiram ampliar a frota de veículos e obter rotas mais rápidas e eficientes.



#### Meninas que criaram uma horta comunitária

Três amigas de 13 anos começaram a plantar verduras e temperos em um terreno vazio perto da escola. A iniciativa cresceu, envolveu outras famílias e transformou-se em um espaço para aprender sobre alimentação saudável e cuidar da natureza.





## Atividade 10

### Ponto-chave — Para pensar...

Melhorar o lugar onde vivemos começa com pequenas ideias e atitudes. Pense no que realmente faria diferença para você, sua família e seus vizinhos. Pode ser um espaço mais limpo, um transporte que funcione melhor ou mais áreas verdes. O importante é lembrar que, quando cada um contribui, a cidade inteira pode se transformar. Se você pudesse escolher três coisas para melhorar no seu bairro ou na sua cidade, o que escolheria e por quê?



### 3.3.1 Diagnóstico coletivo: o que pode melhorar?

Olhar para a cidade com atenção e participar das decisões é um jeito importante de deixá-la melhor para todo mundo. Fazer um diagnóstico coletivo é como montar um grande quebra-cabeça: cada pessoa traz uma peça com suas ideias, opiniões e experiências.

Podemos observar se a praça está limpa e iluminada, se o transporte funciona bem, se há espaços para brincar e praticar esportes, se a escola tem o que precisa, se o trânsito é seguro para pedestres e ciclistas, e se existem áreas verdes bem cuidadas.

Quando moradores, estudantes, comerciantes e outras pessoas do bairro se reúnem para conversar, registrar e trocar informações, torna-se muito mais fácil criar soluções que realmente funcionem. Isso fortalece o sentimento de pertencimento e mostra que todo mundo pode ajudar a cuidar do lugar onde se vive.

Afinal, quem conhece de perto as ruas, as praças e as histórias da comunidade sabe, melhor do que ninguém, apontar o que precisa mudar e também valorizar o que já está funcionando.

Esse diagnóstico coletivo pode acontecer em muitos lugares onde a comunidade se reúne e participa. Confira alguns exemplos:

- **na escola:** em assembleias, reuniões de grêmio estudantil, rodas de conversa ou projetos de turma, onde estudantes, professores e funcionários discutem melhorias para o ambiente escolar e o bairro;
- **na praça ou parque:** em encontros abertos para conversar sobre o uso do espaço, a segurança, a limpeza e atividades culturais ou esportivas;
- **no bairro:** em reuniões de associações de moradores, mutirões de limpeza ou plantio de árvores, em que todos podem observar e registrar problemas e ideias;
- **na internet:** usando grupos de redes sociais ou formulários online para trocar opiniões, fotos e sugestões;
- **em espaços públicos da cidade:** como centros comunitários, bibliotecas, igrejas, postos de saúde ou feiras, aproveitando momentos em que a comunidade já está reunida para dialogar.

O importante é que o diagnóstico seja feito de forma coletiva e participativa. Assim, diferentes pontos de vista são ouvidos e as soluções passam a representar as necessidades de todos.



### Atividade 11

#### Ponto-chave — Para pensar...

Olhar para a cidade de forma crítica e participativa é um passo essencial para transformá-la. Quando as pessoas observam, conversam e registram o que está bom e o que precisa melhorar, fica muito mais fácil criar soluções que funcionem para todos. Afinal, quem vive o dia a dia do bairro conhece de perto suas necessidades e potencialidades. Agora, pense no lugar onde você mora. Quais são os lugares mais legais e bem cuidados do seu bairro? Onde você acha que precisa de melhorias ou reparos urgentes? Existem espaços de lazer, esporte ou cultura perto da sua casa? Eles são bem usados? Como é o transporte no seu bairro? Ele atende bem a todos? O que poderia ser feito para deixar a sua comunidade mais bonita, limpa e acolhedora?

### 3.3.2 Propostas para a construção de um espaço mais justo, acolhedor e democrático

Tendo observado e discutido as oportunidades em uma parte específica da sua cidade ou bairro, é hora de desenvolver ideias. As propostas podem ser simples ou mais elaboradas, mas sempre devem favorecer a todos e respeitar as diferenças.

Nesse caso, trata-se de aspectos relacionados aos espaços públicos para torná-los mais acessíveis, seguros, limpos e atraentes para crianças, jovens, adultos e também idosos.

| Justo   | Acolhedor   | Democrático   |
|---|---|---|
| <p>Ser justo significa tratar as pessoas com <b>igualdade e respeito</b>, dando a cada um o que for necessário para que tenham as mesmas oportunidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Exemplo na escola:</b> quando o professor percebe que um aluno tem mais dificuldade em matemática e oferece um reforço extra para ele, está garantindo que todos possam aprender também.</li> <li>● <b>Exemplo na cidade:</b> quando a Prefeitura garante que todos os bairros tenham iluminação, coleta de lixo e transporte, e não apenas as áreas centrais ou mais ricas.</li> </ul> <p><b>Pense assim:</b> justiça não é tratar todo mundo exatamente igual, mas garantir que todos tenham o que precisam para viver bem.</p> | <p>Ser acolhedor é fazer com que as pessoas se sintam <b>bem-vindas, respeitadas e seguras</b>, independentemente de quem sejam ou de onde venham.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Exemplo na escola:</b> quando novos estudantes são recebidos com amizade, apresentados à turma e incluídos nas atividades e brincadeiras desde o primeiro dia.</li> <li>● <b>Exemplo na cidade:</b> quando há espaços acessíveis (como rampas e placas em braile) ou quando existe um programa para apoiar famílias que chegam de outras cidades ou países.</li> </ul> <p><b>Pense assim:</b> um lugar acolhedor é aquele onde você sente que pode ser você mesmo, sem medo de ser excluído.</p> | <p>Ser democrático é garantir que <b>todas as pessoas possam participar das decisões</b> e que as regras sejam aplicadas de forma justa para todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Exemplo na escola:</b> quando o Grêmio Estudantil ou o Conselho de Classe ouve as ideias dos estudantes antes de tomar decisões sobre atividades e eventos escolares.</li> <li>● <b>Exemplo na cidade:</b> quando ocorrem audiências públicas para a população opinar sobre a construção de uma nova praça ou sobre mudanças no transporte público.</li> </ul> <p><b>Pense assim:</b> um lugar democrático é aquele em que todos têm voz e podem ajudar a decidir os rumos da comunidade.</p> |

É por isso que, ao agir em conjunto, fortalecemos a democracia, tornando mais fácil para que todos se sintam, de fato, em casa. Propostas para transformar a cidade em um lugar mais justo, inclusivo e democrático começam com pequenas mudanças que afetam a vida cotidiana. Trata-se de imaginar maneiras que promovam a convivência, garantam oportunidades para todos e cultivem as áreas que compartilhamos. Isso pode incluir desde:

- o lançamento de uma campanha de limpeza de parques;
- a criação de um quadro de avisos e eventos comunitários;
- sugestões sobre transporte ou melhorias de segurança.

A chave é que as propostas sejam bem elaboradas e contem com a participação de outras pessoas, para que todos tenham voz e sintam-se parte das mudanças. Quando tomamos decisões juntos, disseminamos um sentimento de respeito e de representação, transformando positivamente o ambiente para todos.



### Atividade 12

#### Ponto-chave — Para pensar...

Você já pensou que as melhores ideias para melhorar a escola, o bairro ou a cidade podem nascer de conversas simples entre as pessoas que vivem ali? Quando ouvimos diferentes opiniões e juntamos forças, criamos propostas que fazem sentido e funcionam para todos. Você escuta opiniões diferentes? Considera importante a opinião dos seus colegas e da família?

- 
- 
- 



### Conclusão do Tema 3

Participar é cuidar. Pois cuidar do que é público é cuidar de todos — inclusive de você mesmo. Quando você participa, educa, inspira e coopera, seja na escola ou na cidade, está exercendo a cidadania. Você não precisa esperar pelo futuro para agir: o presente é o seu lugar para escutar, falar e transformar.



## Atividade final do Tema 3

### Assembleia Estudantil “A Escola que Queremos”

Chegou a hora de colocar em prática tudo o que aprendemos sobre participação, diálogo e cidadania! Nesta atividade, você organizará uma assembleia estudantil simulada, onde todos terão voz para discutir ideias, propor melhorias e tomar decisões de forma coletiva. O objetivo é o de praticar a **escuta, o diálogo e o voto consciente**, vivenciando o processo democrático dentro do ambiente escolar.

#### **Etapas:**

#### **1- Definição dos papéis:**

Organize a turma para conduzir a assembleia, distribuindo funções: **Presidente:** conduz a reunião e organiza as falas. **Secretário:** registra a ata da assembleia e anota as decisões. **Relator:** apresenta o resumo final das propostas. **Participantes:** todos os demais estudantes que irão discutir, propor e votar.

#### **2- Escolha do tema (pauta):**

Com base nas atividades anteriores, escolham um tema importante para a escola, como: limpeza e conservação dos espaços; regras de convivência; inclusão e acolhimento; criação de novos projetos ou campanhas; sustentabilidade e cuidado com o ambiente escolar, dentre outros.

#### **3- Debate e deliberação:**

O presidente abre a assembleia e apresenta o tema da pauta. Todos podem se inscrever para falar, apresentando ideias e argumentos com respeito. Ao final da discussão, o grupo vota nas soluções mais viáveis e define possíveis encaminhamentos.

#### **4- Registro das decisões:**

O secretário registra tudo em uma ata simples, anotando: o tema debatido; as propostas apresentadas; as soluções aprovadas por votação; os encaminhamentos e responsáveis pelas ações.



## Mural de encerramento do Tema 3

### Avaliando o meu conhecimento...

|  |  |  |
|---|---|--|
| O que eu sabia  | O que eu queria saber...  | O que eu aprendi   |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |

Chegou o momento de olhar para trás e perceber o quanto você aprendeu nesse tema. Essa atividade é um convite à reflexão pessoal e coletiva sobre o que mudou na sua forma de pensar e agir como cidadão. Converse com seus colegas e registre seus conhecimentos no seu caderno.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 61. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Paris: ONU, 1948. Disponível em: <https://www.un.org/pt/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em: 14 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Guia do Grêmio Estudantil**. São Paulo: SEESP, 2017. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/cursos/guia-do-gremio-estudantil/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS (UBES). **O que é um Grêmio Estudantil**. [S. l.]: UBES, 2023. Disponível em: <https://www.ubes.org.br>. Acesso em: 14 ago. 2025.



# TEMA

# 4

## O que é de todos, também é meu: ética e bem coletivos



### Objetivo do Tema 4:

Entender por que é importante cuidar do que é de todos, agir com honestidade nos espaços públicos e perceber como atitudes do dia a dia podem ajudar ou atrapalhar o bom uso do dinheiro e dos serviços públicos.

### Competências e habilidades BNCC:

**CG5** – Praticar a cidadania com ética e respeito às regras coletivas

**CG8** – Conhecer-se e agir com responsabilidade nas relações sociais

**EF09HI10** – Avaliar o impacto da corrupção no uso de recursos públicos

**EF08ER03** – Desenvolver atitudes éticas no uso dos bens coletivos

## Organização do Tema 4:

### 4.1 O que é ética no espaço público?

4.1.1 Diferença entre o público e o privado

4.1.2 Por que cuidar do que é de todos?

4.1.3 Atitudes éticas no cotidiano escolar e comunitário

### 4.2 O que é corrupção?

4.2.1 Pequenas corrupções do dia a dia

4.2.2 Como a corrupção afeta o coletivo e os serviços públicos?

4.2.3 Instituições e mecanismos que combatem a corrupção - Tribunais de Contas



## Introdução

Imagine que você e seus amigos estão jogando bola na quadra da escola. A bola não é de nenhum estudante específico, mas de toda a escola. Se alguém fura a bola de propósito ou a deixa na chuva até estragar, todos deixam de aproveitar. É assim que acontece com qualquer coisa que seja de uso coletivo: o que é de todos, precisa ser cuidado por todos.

A ética no espaço público é como uma “regra invisível” que nos ajuda a saber o que é certo ou errado, mesmo quando ninguém está olhando. É não riscar a carteira da sala, não jogar lixo no chão da praça e respeitar a fila da cantina. São pequenas atitudes que mostram respeito e auxiliam todo mundo a conviver melhor.

Agora, pense na corrupção. Muita gente imagina que ela só acontece em forma de grandes escândalos, mas a verdade é que ela também aparece nas pequenas coisas: quando alguém “dá um jeitinho” para obter vantagem, pega algo que não é seu ou mente para se beneficiar. Essas atitudes, somadas, prejudicam os serviços públicos e desperdiçam o dinheiro que poderia ser usado para melhorar escolas, hospitais e ruas.

No Tema 4 você entenderá:

- o que significa agir com ética nos espaços públicos e por que isso é tão importante para a vida em comunidade;
- a diferença entre o que é público (de todos) e o que é privado (de uma pessoa ou grupo específico);
- como pequenas atitudes do dia a dia, como cuidar de um espaço comum ou respeitar regras, ajudam a preservar o que é de todos;
- o que é corrupção, incluindo as “pequenas corrupções” que muitas vezes passam despercebidas;
- de que forma a corrupção prejudica o uso do dinheiro público e o funcionamento de serviços como escolas, hospitais e transporte;
- como cada pessoa, mesmo sendo jovem, pode contribuir para o bom uso dos recursos públicos e para uma comunidade mais justa.



## Atividade 1

### Diagnóstica

Agora, pense sobre os conhecimentos que você já tem e o que mais gostaria de aprender a respeito desses assuntos. Converse com seus colegas no quadro abaixo.

| O que eu sei sobre o tema... | O que eu quero saber... |
|------------------------------|-------------------------|
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |



## 4.1 O que é ética no espaço público?

O que significa, afinal, essa palavra ética? Em essência, trata-se de fazer o que é justo, mesmo quando ninguém está olhando. Isso envolve tratar as pessoas e a propriedade pública com respeito.

A ética em espaços públicos é fundamental porque envolve cuidar do que possuímos como comunidade: a escola, o parque, a limpeza das ruas, elevadores e escadas rolantes nas estações, materiais pedagógicos e esportivos das escolas e serviços de saúde. Quando cada um cuida do que é de todos, o benefício é coletivo. As ações egoístas de poucos podem prejudicar o bem-estar de todos.



### Atividade 2

#### Ponto-chave — Para pensar...

Nossa vida em comunidade é composta por grandes gestos, mas também por pequenas atitudes diárias que promovem ou dificultam a boa convivência. Se pensarmos nisso, fica claro que a ética não é apenas uma regra imposta, mas sim uma escolha que fazemos a cada momento. Antes de seguirmos, vale refletir: nossas pequenas atitudes no dia a dia podem melhorar o convívio em comunidade? E piorar? Como? Pense em exemplos e compartilhe com a turma.



### 4.1.1 Diferença entre o público e o privado

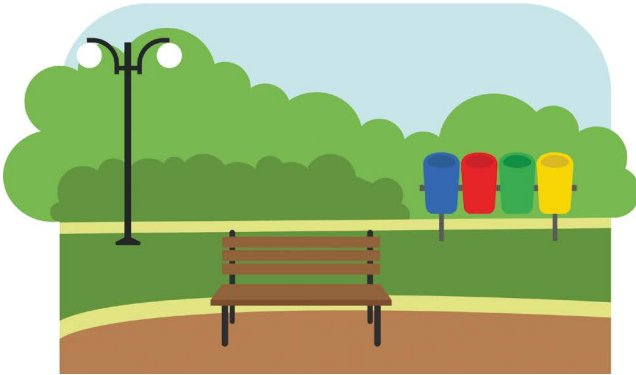
Você já parou para pensar na diferença entre o que é público e o que é privado? Todos os dias usamos coisas que pertencem a todo mundo e outras que são de uso pessoal. Por exemplo, quando você vai à escola pública, caminha por uma praça ou pega um ônibus da cidade, está usando algo que é de todos e foi pago com o dinheiro dos impostos. Já quando está na sua casa, mexendo no seu celular ou andando na bicicleta que ganhou, está fazendo uso de algo que é só seu ou da sua família.

Saber essa diferença é importante para entendermos que o que é público também é nosso e, por isso, merece cuidado e respeito — afinal, se todos cuidarem, todos podem aproveitar melhor.

## Público

É o que pertence a **toda a população**. É mantido com o dinheiro pago por todos e deve ser usado de forma que beneficie a coletividade.

**Exemplos:** escolas públicas, hospitais públicos, praças, ruas, parques, bibliotecas e ônibus municipais.



## Privado

É o que pertence a **uma pessoa, família ou grupo específico** e só pode ser usado por quem é dono ou tem autorização.

**Exemplos:** sua casa, seu celular, uma empresa, um clube particular e um carro particular.



Por isso, quando utilizamos algo público, como uma praça ou a biblioteca da escola, devemos ter ainda mais responsabilidade e cuidado do que temos com os nossos pertences. Isso porque estamos falando do âmbito público e coletivo que demanda ações de respeito e atenção.



### Atividade 3

#### Ponto-chave — Para pensar...

Aquela frase “se é público, ninguém cuida” está profundamente errada. O correto é dizer: “**Se é público, todos devem cuidar.**” Afinal, o que é público também é nosso — e cuidar é parte da nossa responsabilidade como cidadãos. Então, devo agir no ambiente público, do mesmo modo que posso agir no ambiente privado? Por exemplo, posso colocar som alto na praia?

### 4.1.2 Por que cuidar do que é de todos?

Em relação à pergunta anterior — “Posso colocar som alto na praia?” — a sua resposta, provavelmente, foi não. Isso porque a praia é um espaço público, ou seja, pertence a todos, e as pessoas que estão lá não são obrigadas a ouvir a sua música. Quando cuidamos do que é coletivo, estamos respeitando o direito dos outros de usar e aproveitar o espaço com conforto. Isso vale para não deixar lixo na areia, não danificar estruturas e não fazer barulho excessivo em locais compartilhados. Cuidar do que é de todos é entender que a liberdade de um termina onde começa a do outro — e que o respeito é a base para uma boa convivência.



#### Atividade 4

##### Ponto-chave — Para pensar...

Se o espaço é de todos, as nossas atitudes afetam a todos. Respeitar o patrimônio comum é um passo essencial para viver bem em comunidade — e isso começa com pequenas escolhas no dia a dia. Minhas ações ajudam ou atrapalham as outras pessoas? Como posso dar o exemplo para que mais pessoas respeitem o que é público?



### 4.1.3 Atitudes éticas no cotidiano escolar e comunitário

A ética está presente nas pequenas escolhas que fazemos todos os dias. No ambiente escolar e na comunidade, agir com ética significa respeitar as pessoas, os espaços e as regras, buscando sempre o que é certo e justo para todos. **Ética é fazer o que é certo, mesmo quando ninguém está olhando.**

Veja algumas formas simples de colocar a **ética em prática**:

- jogar o lixo no lugar certo – ajuda a manter o espaço limpo e saudável para todos;

- ajudar a manter a escola limpa – cuidando das salas, corredores e áreas comuns;
- não rasurar livros ou carteiras – preservando o material para que outros também possam usar;
- tratar bem os colegas e servidores da escola – demonstrando respeito e empatia;
- respeitar filas, horários e espaços coletivos – garantindo a ordem e a boa convivência;
- não mentir nem se aproveitar de situações para tirar vantagem – sendo honesto em todas as situações;
- devolver algo que achou e que não é seu;
- respeitar a vez do colega na fila;
- não colar na prova, mesmo se ninguém perceber.

Essas atitudes constroem um ambiente mais justo, respeitoso e acolhedor, onde todos podem aprender, conviver e crescer juntos.



### Atividade 5

#### Ponto-chave — Para pensar...

Agir com ética é uma escolha que fazemos a cada momento, e essas escolhas dizem muito sobre quem somos. Eu ajo do mesmo jeito quando alguém está olhando e quando estou sozinho? Que exemplo eu quero dar para os meus colegas? O que posso mudar no meu comportamento para tornar o ambiente mais justo e respeitoso para mim e para as demais pessoas?



### “Meu Compromisso Ético”

A ética está presente nas pequenas atitudes do dia a dia, especialmente na forma como cuidamos dos espaços, respeitamos as pessoas e colaboramos para o bem comum. Nesta atividade, cada estudante vai pensar em como pode contribuir para tornar a escola um ambiente mais ético e acolhedor. O objetivo é o de reconhecer que a ética se constrói nas ações cotidianas, fortalecendo o respeito, o cuidado e a responsabilidade compartilhada dentro da escola.

#### Etapas:

##### 1. Reflexão individual:

Complete a frase abaixo com uma atitude que você se compromete a colocar em prática: **“para tornar minha escola mais ética, eu posso...”**. Pense em gestos simples, mas significativos, como: respeitar as diferenças entre os colegas; cuidar do material coletivo e dos espaços da escola; cumprir combinados e regras; escutar e ajudar quem precisa, dentre outras possibilidades.

##### 2. Produção coletiva:

Depois de escrever, compartilhem as frases com a turma e construam juntos um mural coletivo com o título (sugestão): “pequenas atitudes que fazem a diferença”. O mural pode ser feito com cartolina, recortes coloridos ou *post-its*, e ficará exposto em um local visível da escola para inspirar toda a comunidade escolar.



## 4.2 O que é corrupção?

Corrupção é o ato de usar poder, influência ou uma posição de autoridade para obter vantagens indevidas para si ou para outros, prejudicando o bem comum. Isso acontece tanto em grande escala, como no desvio de dinheiro público, quanto em pequena escala, por meio de atitudes antiéticas do dia a dia, tais como: furar a fila, mentir para obter um benefício ou pegar algo que não é seu.

Mesmo a menor das atitudes desonestas contribui para a corrupção. Se for assim, **combater a corrupção começa com nossa ética** e quão responsáveis somos pelo bem comum, mas especialmente agindo de forma justa e respeitosa.

### 4.2.1 Pequenas corrupções do dia a dia

A corrupção não está presente apenas nas notícias sobre política — ela também pode aparecer em pequenas atitudes do nosso dia a dia, como já vimos.

**Já presenciou alguém furando a fila do lanche, do ônibus ou até da entrada da escola?** Essa é uma situação simples, mas que mostra como pequenas atitudes podem ser injustas e prejudicar os outros. Quem fura a fila está dizendo, na prática, que o seu tempo é mais importante que o dos demais — e isso quebra a regra de igualdade e respeito que todos deveriam seguir. **Qual seria sua atitude se presenciasse algo parecido hoje? Observe as seguintes ações e pense em como evitá-las.**

- Colar na prova e dizer que sabe – enganar o professor e tirar uma nota que não merece;
- Furar fila ou mentir para conseguir vantagem – não respeitar a ordem e prejudicar quem estava esperando;
- Levar material da escola para casa sem precisar – tirar algo que é de todos para uso pessoal;
- Deixar a torneira aberta de propósito – desperdiçar água, que é um bem de todos;
- Usar carteirinha de estudante de outra pessoa – pagar menos ou entrar em eventos de forma indevida;
- Roubar bola ou brinquedo do colega – se apropriar do que não é seu;
- Pagar meia-entrada sem ter direito – enganar para gastar menos;
- Entrar no ônibus sem pagar – usar um serviço público sem contribuir;
- Inventar uma desculpa falsa para escapar de uma responsabilidade – evitar fazer algo que é seu dever.

Essas atitudes podem parecer pequenas, mas quando muitas pessoas fazem o mesmo, o problema cresce e prejudica a comunidade inteira. **Combater a corrupção começa nas nossas próprias escolhas**, sendo honestos e respeitando o que é dos outros.

Essas ações parecem pequenas, mas mostram falta de ética — e são parecidas com atitudes que, em escala maior, geram grandes problemas para o país.



### Atividade 7

#### Ponto-chave — Para pensar...

Lembre-se: cada vez que escolhemos agir de forma justa, ajudamos a diminuir a corrupção e fortalecemos o respeito e a confiança na nossa comunidade. Ser honesto é uma escolha. Ser corrupto também é. O que você escolhe?



#### 4.2.2 Como a corrupção afeta o coletivo e os serviços públicos?

A corrupção limita os serviços coletivos e públicos, fazendo com que faltem recursos que deveriam ser usados para o bem-estar de todos. Essa **apropriação indevida ou roubo** de fundos públicos impede que investimentos necessários sejam feitos em áreas como saúde, educação, transporte e lazer.

Isso gera problemas que todos experimentam no dia a dia, por exemplo:

- sem acesso a médicos, medicamentos e equipamentos médicos;
- estudantes e professores em prédios sem materiais, manutenção ou estrutura mínima de qualquer tipo;
- obras públicas de baixa qualidade ou paralisadas, como aquela estrada com buracos ou a praça esquecida;
- transporte público precário, que não cumprem horários, trens quebrados e linhas insuficientes;
- limpeza e manutenção públicas inadequadas, significando que ruas e áreas públicas não são limpas.

Em resumo, a corrupção priva as pessoas de oportunidades, impede o progresso e piora a qualidade de vida em uma comunidade. O combate a ela, por outro lado, garante o uso correto dos recursos, permitindo que todos desfrutem de bons serviços públicos. Combater a corrupção leva ao uso correto dos recursos e todas as pessoas desfrutam de um bom serviço público.



### Atividade 8

#### Ponto-chave — Para pensar...

Lembre-se: quando cuidamos do que é público e exigimos que ele seja usado de forma correta, estamos defendendo o direito de toda a comunidade viver melhor. Se o dinheiro público é de todos, o que leva algumas pessoas a usarem em benefício próprio?



### 4.2.3 Instituições e mecanismos que combatem a corrupção - Tribunais de Contas

Você já se perguntou para onde vai o dinheiro dos tributos que pagamos? O que é arrecadado com os tributos é fruto da nossa contribuição e, portanto, precisa retornar para a sociedade em acesso a escolas, saúde, transporte, segurança e tantos outros serviços que melhoram nossa qualidade de vida. Mas e quem garante que isso acontece de verdade?

É aí que entra o **Tribunal de Contas**, uma das instituições mais importantes do país — o guardião do dinheiro público. O seu papel é acompanhar de perto como o dinheiro é utilizado e garantir que ele cumpra a finalidade para qual foi destinado: atender o cidadão.

Os Tribunais de Contas analisam gastos, cobram explicações, orientam gestores e garantem que o poder público está agindo dentro da lei. Eles verificam se os recursos foram aplicados como o orçamento previa, se as políticas públicas estão trazendo resultado, e se o dinheiro está sendo gasto com responsabilidade. Também incentivam a transparência e promovem ações educativas, para que todos nós — cidadãos — aprendamos a participar da fiscalização.

Essa ideia de controlar o uso do dinheiro público não é nova. Aliás, já completou mais de 100 anos! No Brasil, iniciou em 1890, pouco depois da Proclamação da República, quando Rui Barbosa criou o Tribunal de Contas da União (TCU). A proposta era a de criar uma instituição independente que fiscalizasse o uso do dinheiro do governo. Na época, era uma inovação enorme! Durante o século XX, o papel dos Tribunais de Contas se ampliou. Eles deixaram de ser apenas “conferentes de contas” e passaram a avaliar políticas públicas, auditar programas de governo, orientar gestores e promover transparência. A Constituição de 1988 consolidou esse papel, garantindo autonomia aos tribunais e reconhecendo oficialmente sua importância no sistema democrático brasileiro. E, com o tempo, os estados e alguns municípios criaram seus próprios Tribunais de Contas Estaduais (TCEs) e Municipais (TCMs), formando uma grande rede de controle espalhada por todo o país.

Hoje, esses tribunais são ainda mais essenciais. Eles ajudam a evitar desperdícios, combater a corrupção e garantir a aplicabilidade dos recursos. Mais do que números, eles fiscalizam resultados e políticas públicas, pois procuram saber o impacto real das ações e políticas no dia a dia das pessoas.

E há um ponto importante aqui: o Tribunal de Contas fiscaliza, mas o olhar cidadão também conta. Cada um de nós pode — e deve — acompanhar, questionar e cuidar do que é público. Afinal, o dinheiro é de todos, e o que é de todos merece respeito.



### Atividade 9

#### Ponto-chave — Para pensar...

O Tribunal de Contas existe para garantir que o dinheiro público seja usado de forma justa e responsável. Mas o controle social começa com a gente — quando observamos, perguntamos e participamos. Por que é importante ter um órgão que fiscalize o uso do dinheiro público? Que atitudes mostram que alguém realmente se importa com o que é de todos?





## Conclusão do Tema 4

Agir com ética e respeito ao bem comum são atitudes que todos nós devemos ter e cada atitude importa. Quando escolhemos não colar, não mentir, não desperdiçar, estamos ajudando a construir um lugar melhor — mais justo, limpo, honesto e acolhedor. **O que é de todos, também é seu.** E o que é seu, também precisa ser cuidado com responsabilidade.



## Mão na Massa

### Atividade final do Tema 4

#### De olho no dinheiro público: o papel do Tribunal de Contas na sociedade

Você já sabe que existem instituições responsáveis por acompanhar e fiscalizar como o dinheiro público é gasto. Uma delas é o Tribunal de Contas, que verifica se os recursos arrecadados por meio dos tributos estão sendo aplicados de forma correta, ética e transparente. Nesta atividade, você irá conhecer melhor o papel do Tribunal de Contas e aplicar esse olhar ético e cidadão dentro da própria escola. O objetivo consiste em compreender o papel do Tribunal de Contas na fiscalização do uso do dinheiro público e reconhecer que agir com ética, responsabilidade e cuidado é uma forma de exercer o controle social e a cidadania na prática.

#### **Etapas:**

##### **1- observação e registro:**

Em grupos, observem os espaços da escola e anatem informações levantadas nas atividades e reflexões anteriores. O que está bem cuidado na sua escola? O que precisa de reparos ou mais atenção? Há algum desperdício de recursos (água, energia, materiais)? Que atitudes da comunidade escolar demonstram cuidado e ética no uso do que é público?

##### **2- simulação de fiscalização:**

Agora, cada grupo será um “mini Tribunal de Contas da Escola.” Com base nas observações, elaborem um relatório ético de fiscalização, destacando: a) boas práticas que devem ser mantidas; b) problemas observados e c) propostas de solução e responsáveis por cada ação.

### **3- apresentação dos grupos:**

Apresentem o relatório para a turma em formato de exposição oral, cartaz ou painel, simulando uma sessão pública do Tribunal de Contas, com papéis definidos: relator: apresenta as observações; conselheiros: opinam e fazem perguntas e secretário: registra as conclusões.

Após as apresentações, discuta com a turma por que é importante fiscalizar o uso do dinheiro público. Como a escola e os estudantes podem colaborar para cuidar melhor do que é de todos? Que valores éticos estão presentes na atuação do Tribunal de Contas?

Agir com ética é fazer o certo mesmo quando ninguém está olhando. O exercício de observar, registrar e propor soluções mostra que todos nós podemos colaborar com o bom uso dos recursos públicos, começando pelo nosso espaço mais próximo: a escola.



## Mural de encerramento do Tema 4

### Avaliando o meu conhecimento...

|  |  |  |
|---|---|--|
| O que eu sabia  | O que eu queria saber...  | O que eu aprendi   |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |

Chegou o momento de olhar para trás e perceber o quanto você aprendeu nesse tema. Essa atividade é um convite à reflexão pessoal e coletiva sobre o que mudou na sua forma de pensar e agir como cidadão. Converse com seus colegas e registre seus conhecimentos no seu caderno.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 21 ago. 2025.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. **Programa Um por Todos e Todos por Um pela Ética e Cidadania**. Brasília, DF: CGU, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/etica-e-cidadania>. Acesso em: 21 ago. 2025.

BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **TCU Cidadão: Conhecendo o Tribunal**. Brasília, DF: TCU, 2022. Disponível em: [https://portal.tcu.gov.br/data/files/A1/E5/F4/5F/F43B0810B4FE0FF7E18818A8/Conhecendo\\_Tribunal\\_8\\_Edicao\\_portugues.pdf](https://portal.tcu.gov.br/data/files/A1/E5/F4/5F/F43B0810B4FE0FF7E18818A8/Conhecendo_Tribunal_8_Edicao_portugues.pdf). Acesso em: 2 nov. 2025.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Ética e corrupção**: materiais de apoio para escolas. Rio de Janeiro: FGV, 2020.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Fazenda. **Educação Fiscal**: contexto social e cidadania. Belo Horizonte: SEF-MG, 2019. Disponível em: [https://www.fazenda.mg.gov.br/cidadaos/educacao\\_fiscal/](https://www.fazenda.mg.gov.br/cidadaos/educacao_fiscal/). Acesso em: 21 ago. 2025.

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL BRASIL. **Material educativo sobre integridade e combate à corrupção**. São Paulo: TI-Brasil, 2021. Disponível em: <https://transparenciainternacional.org.br/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

## ANOTAÇÕES IMPORTANTES

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

TEMA

5

# Cidadania digital: ética e participação nas redes



## Objetivo do Tema 5:

Aprender a usar a internet e as redes sociais com respeito, segurança e responsabilidade, sabendo identificar notícias falsas, defender ideias com educação e participar de forma consciente das decisões que afetam a sociedade.

## Competências e habilidades BNCC:

**CG9** – Utilizar tecnologias de forma crítica e ética

**CG5** – Atuar com responsabilidade nas interações sociais e digitais

**EF08HI08** – Discutir participação cidadã em ambientes digitais

**EF69LP17** – Participar de debates e produções digitais com argumentação ética

## Organização do Tema 5:

### 5.1 O que é cidadania digital?

5.1.1 Direitos e deveres no ambiente online.

5.1.2 Segurança e privacidade digital.

### 5.2 Problemas na Internet: como se proteger

5.2.1 Cyberbullying

5.2.2 Fake news e desinformação

5.2.3 Exposição de dados pessoais

5.2.4 Desafios perigosos

5.2.5 Dependência digital

### 5.3 Participação cidadã nas redes - Proposição, acompanhamento e controle social



## Introdução

Você entende que, quando está na internet, também está participando de uma comunidade? Um ambiente digital é um espaço de socialização que nos permite aprender, interagir, informar, compartilhar nossas opiniões e também provocar mudanças. E é por isso que, assim como no ambiente físico, você deve sempre agir com respeito e responsabilidade.

No decorrer deste último tema da disciplina, você vai refletir e compreender como ser um cidadão também no mundo virtual, utilizando as redes sociais e outras plataformas, com ética e segurança. No Tema 5 você analisará:

- o que é cidadania digital e por que ela é importante no seu dia a dia;
- os direitos e deveres de todos no ambiente online;
- a manutenção da segurança e a privacidade;
- identificação e combate às *fake news* e outros tipos de desinformação;
- uso de plataformas digitais para exercer o controle social, acompanhando e cobrando ações de autoridades e órgãos públicos.





## Atividade 1

### Diagnóstica

Agora, pense sobre os conhecimentos que você já tem e o que mais gostaria de aprender a respeito desses assuntos. Converse com seus colegas no quadro abaixo.

| O que eu sei sobre o tema... | O que eu quero saber... |
|------------------------------|-------------------------|
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |
| <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>   |

## 5.1 O que é cidadania digital?

Na internet também exercemos a cidadania. Quando acessamos redes sociais, fazemos comentários, compartilhamos conteúdos ou participamos de campanhas online, estamos ocupando um **espaço público digital**. E, assim como no mundo “real”, nesse espaço também existem direitos, deveres e responsabilidades.

A cidadania digital implica em saber usar a internet de forma consciente, respeitosa, segura e responsável. É entender que, **por trás de cada tela, existem pessoas** — com sentimentos, opiniões e direitos.

Esse é um tema tão importante que foi reconhecido na aprovação da Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025, que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Essa lei ficou conhecida como **Estatuto Digital da Criança e do Adolescente**. Ela estabelece regras para proteger crianças e adolescentes (pessoas com menos de 18 anos) no ambiente digital — como internet, aplicativos, jogos on-line e redes sociais.

O Estatuto garante que:

- 1. toda criança e adolescente tem direito à proteção no ambiente digital.** O que vale na vida real também vale na internet: respeito, segurança e cuidado;
- 2. a privacidade e segurança são prioridade.** Plataformas e aplicativos não podem usar dados pessoais de menores de forma indevida ou sem autorização;
- 3. os conteúdos impróprios devem ser bloqueados.** Sites, jogos e redes sociais devem impedir o acesso de crianças a conteúdos violentos, ofensivos ou inadequados;
- 4. a verificação de idade deve ser real e segura.** Empresas de tecnologia precisam adotar mecanismos para confirmar a idade dos usuários, não apenas perguntas simples;
- 5. os jogos e aplicativos precisam ser responsáveis.** Não podem conter apostas, desafios perigosos ou mecanismos que estimulem o uso exagerado (como prêmios e “caixas surpresa”);
- 6. a educação digital é um direito.** A lei incentiva escolas, famílias e governos a ensinar sobre o uso consciente e seguro da internet;
- 7. as famílias devem acompanhar e orientar.** Pais e responsáveis têm o dever de dialogar, supervisionar e proteger as crianças no ambiente online;
- 8. as empresas devem ser transparentes.** Devem explicar de forma clara como usam e protegem os dados dos usuários menores de idade;
- 9. o Estado deve fiscalizar.** Cabe ao governo e aos órgãos de controle garantir que as regras da lei sejam cumpridas.



## Atividade 2

### Ponto-chave — Para pensar...

Se na internet também existem direitos e deveres, como no mundo “real”, cada clique, comentário ou compartilhamento é uma escolha — e suas escolhas constroem a sua cidadania digital. Já parou para pensar, antes de postar ou compartilhar algo, se isso poderia prejudicar alguém? Que cuidados você toma para se proteger e proteger outras pessoas no ambiente digital?

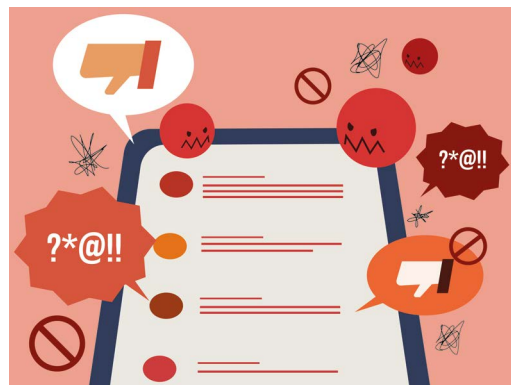


### 5.1.1 Direitos e deveres no ambiente online

A internet é um espaço onde todos têm direitos e deveres, assim como os demais ambientes sociais. Vivenciar esse ambiente de forma responsável significa lembrar que, por trás de cada perfil, existe uma pessoa de verdade, com sentimentos e direitos que precisam ser respeitados.

Em 2014, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) foi aprovado. Essa lei ficou conhecida como a “Constituição da Internet” e estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Na internet, você também tem:

- **direito à liberdade de expressão** – pode dar sua opinião, desde que faça isso com respeito;
- **direito à privacidade** – seus dados e informações pessoais devem ser protegidos;
- **dever de respeitar as pessoas** – não praticar *bullying*, preconceito, ódio ou ofensas;
- **dever de checar informações antes de compartilhar** – para não espalhar mentiras ou *fake news*.



Lembre-se: agir com responsabilidade nas redes sociais é tão importante quanto se comportar bem na escola, na rua ou em casa. Isso mostra quem você é como cidadão, dentro e fora do ambiente digital.



### Atividade 3

#### Ponto-chave — Para pensar...

Cada escolha que você faz online deixa uma marca. Essa marca pode ser positiva — ajudando, ensinando e inspirando — ou negativa, quando espalha ódio, mentiras ou desrespeito. Por isso, ser cidadão digital é também pensar nas consequências das suas ações na internet. Como você protege suas informações pessoais quando usa redes sociais e aplicativos? Já se arrependeu de ter publicado algo sem pensar? O que faria de diferente hoje depois de saber da existência do Marco Civil da Internet?



## 5.1.2 Segurança e privacidade digital

Você sabe cuidar das suas informações na internet? Estar conectado é muito legal, mas também exige atenção, porque tudo o que publicamos pode se espalhar rapidamente e até ficar registrado para sempre. Proteger seus dados e agir com responsabilidade é uma forma de garantir segurança para você e para os outros.

Aqui vão alguns cuidados importantes:

- use senhas fortes e nunca compartilhe com ninguém;
- pense antes de postar: evite expor fotos ou informações pessoais em excesso;
- desconfie de links estranhos e de jogos ou aplicativos que pedem muitos dados;
- não aceite mensagens ofensivas e nunca pratique *cyberbullying*.

A sua segurança online depende de escolhas inteligentes e do respeito aos outros. Ser cidadão digital é cuidar de si mesmo e também do ambiente em que todos convivem.



## Atividade 4

### Ponto-chave — Para pensar...

Você sabe cuidar das suas informações e seus dados na internet? Que cuidados você costuma ter para protegê-las?

## 5.2 Problemas na Internet: como se proteger

Veja algumas situações envolvendo crianças e adolescentes no mundo digital:

### 1. *cyberbullying*

Um dos casos mais comuns. Vários adolescentes já sofreram ofensas em grupos de WhatsApp da escola, em comentários de fotos no Instagram ou em jogos online. Isso gera tristeza, medo e até abandono da escola em alguns casos;

### 2. *exposição de dados pessoais*

Uma adolescente de 13 anos compartilhou o número de telefone em um perfil público de uma rede social e começou a receber mensagens de desconhecidos, inclusive adultos mal-intencionados. Foi necessário o apoio da família e da polícia para bloquear os contatos;

### 3. *fake news*

Durante a pandemia de Covid-19, muitos estudantes receberam e compartilharam notícias falsas em grupos de jovens, como “tomar refrigerante cura a doença”. Essa desinformação confundiu colegas e familiares;

### 4. *desafios perigosos*

Alguns adolescentes participaram de “desafios virais” (como ficar sem respirar por muito tempo ou ingerir substâncias perigosas) que circulam na rede. Esses desafios já causaram acidentes e até mortes em diferentes países;

### 5. *dependência digital*

Cada vez mais jovens passam horas seguidas em jogos online ou redes sociais. Isso pode atrapalhar o sono, os estudos e até a convivência com amigos e família.

## 5.2.1 Cyberbullying

O *cyberbullying* acontece quando alguém usa a internet, as redes sociais, os jogos ou até grupos de mensagens para xingar, humilhar, ameaçar ou espalhar mentiras sobre outra pessoa. No mundo online a ofensa pode se espalhar muito rápido e alcançar várias pessoas ao mesmo tempo. Isso pode causar muitos problemas para a vida das vítimas.

Existem leis que tratam desse assunto. Além do Marco Civil da Internet, já apresentado, há a Lei nº 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*). Ela é importante, pois:

- reconhece o *bullying* e o *cyberbullying* como formas de violência;
- define *cyberbullying* como intimidação praticada nas redes sociais, internet, aplicativos, jogos ou qualquer meio digital;
- determina que escolas, clubes e agremiações desenvolvam medidas de prevenção e combate.

Outra lei muito importante é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990. Ele:

- garante à criança e ao adolescente o direito à dignidade, respeito e proteção contra qualquer forma de violência (Art. 17 e 18);
- prevê proteção contra exposição vexatória em meios de comunicação e redes sociais;
- determina que casos de violência psicológica, como o *cyberbullying*, devem ser denunciados ao Conselho Tutelar, Ministério Público ou Judiciário.

Essas leis juntas mostram que o ***cyberbullying é crime***, fere direitos das crianças e adolescentes e deve ser combatido com medidas de prevenção, punição e proteção. Portanto:

- **ECA** garante os direitos fundamentais das crianças e adolescentes;
- **Marco Civil da Internet** protege o ambiente digital e responsabiliza abusos;
- **Lei de Combate ao *Bullying*** reconhece e combate o *cyberbullying*;
- **LGPD** protege os dados pessoais de menores na internet.

Observe esta tabela a seguir. Ela contém exemplos de *Cyberbullying* e orientações para que você possa agir corretamente e, assim, evitar problemas para você e para os outros.

### **Cyberbullying: exemplos e como reagir**

| Exemplo de <i>cyberbullying</i>                       | Como reagir corretamente  |
|---|---|
| Criar memes e montagens para humilhar um colega.      | Não compartilhar, avisar a quem fez isso que machuca e denunciar na rede social.            |
| Espalhar apelidos ofensivos em grupos de WhatsApp.    | Não rir nem apoiar, defender a pessoa e conversar com um adulto de confiança.               |
| Compartilhar fotos ou vídeos sem permissão.           | Não repassar, apagar se recebeu e avisar a vítima que pode pedir ajuda.                     |
| Excluir de propósito alguém de grupos <i>online</i> . | Convidar o colega de volta e mostrar que todos devem ser incluídos.                         |
| Criar perfil falso para enganar ou prejudicar alguém. | Denunciar o perfil falso e avisar a pessoa envolvida.                                       |
| Mandar ameaças em mensagens privadas.                 | Guardar provas (prints), bloquear o agressor e contar para a família ou professores.        |
| Espalhar boatos ou mentiras sobre alguém na internet. | Não acreditar sem checar, não compartilhar e avisar a pessoa atacada para que busque apoio. |



## Atividade 5

### Ponto-chave — Para pensar...

Conhecer os seus direitos e deveres digitais é o primeiro passo para usar a internet de forma segura, justa e responsável. Você sabia que cyberbullying é proibido por lei? Você já presenciou ou conhece algum exemplo?



### 5.2.2 Fake news e desinformação

*Fake news* (notícias falsas, em inglês) são notícias criadas, inventadas, falsas ou distorcidas que parecem verdadeiras. Muitas vezes, elas são criadas para confundir as pessoas ou manipular opiniões. Elas costumam se espalhar rapidamente pelas redes sociais, grupos de mensagens e sites.

A criação ou propagação das *Fake News* acarreta processos. O Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) prevê responsabilização de quem usa a internet para cometer abusos, como espalhar notícias falsas que prejudiquem alguém.

Há, portanto, a proibição de criar e espalhar *Fake News* no Código Penal (arts. 138 a 140 – Crimes contra a honra): Usá-las para atacar alguém pode ser crime de calúnia, difamação ou injúria.

Mas, como identificar uma notícia falsa?

- Leia com atenção: títulos exagerados ou assustadores podem ser mentira;
- Verifique a fonte: o site é confiável? O texto tem autor?
- Veja a data: notícias antigas circulam como se fossem novas;
- Converse com adultos e professores antes de compartilhar.

Existem também ferramentas de checagem (como Lupa, Aos Fatos e Fato ou Fake) que ajudam a saber se a informação é verdadeira.

A desinformação pode:

- colocar a saúde das pessoas em risco;
- prejudicar a imagem de alguém injustamente;
- atrapalhar decisões importantes, como eleições;
- enfraquecer a democracia.

Por isso, combater as *fake news* é defender a verdade e a justiça.



### Atividade 6

#### Ponto-chave — Para pensar...

Você já recebeu alguma mensagem em grupo ou rede social que parecia estranha ou exagerada? O que fez com ela? Quem pode ser prejudicado quando espalhamos algo que não é verdade?

- 
- 
- 
- 

### 5.2.3 Exposição de dados pessoais

Na internet, é muito fácil deixar escapar informações que deveriam ser privadas. Ao compartilhar dados como endereço, telefone, documentos, fotos ou até a rotina diária, as pessoas podem estar se colocando em risco. Essas informações podem ser usadas para golpes, chantagens, perseguições ou até mesmo para criar perfis falsos, utilizando seus dados. Proteger seus dados pessoais é cuidar da própria segurança.

É por isso que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é tão importante. Ela protege os dados pessoais de todos os brasileiros, incluindo crianças e adolescentes. Ela garante que informações como nome, endereço, telefone, fotos e localização, não possam ser coletadas, usadas ou compartilhadas sem autorização.

No caso de crianças e adolescentes, a LGPD é ainda mais rígida: **o uso de dados só pode acontecer com a permissão dos pais ou responsáveis sempre visando o melhor interesse do menor** (art. 14 da lei).

LGPD e os dados pessoais de crianças e adolescentes

| O que a LGPD protege                                  | Como isso aparece no meu dia a dia  |
|---|---|
| <b>Nome, idade e endereço</b>                         | Quando faço um cadastro em um jogo ou rede social, essas informações não podem ser usadas sem permissão.    |
| <b>Telefone e localização</b>                         | Um aplicativo não pode compartilhar meu número ou mostrar onde eu moro/estou sem autorização dos meus pais. |
| <b>Fotos e vídeos</b>                                 | A escola ou aplicativos só podem publicar minhas fotos com autorização da família.                          |
| <b>Histórico escolar e dados de saúde</b>             | Notas, boletins, exames médicos e informações pessoais só podem ser usados de forma protegida.              |
| <b>Dados de navegação (o que pesquiso ou assisto)</b> | Sites e apps não podem usar minhas pesquisas ou preferências sem explicar e pedir autorização.              |



## Atividade 7

### Ponto-chave — Para pensar...

A LGPD garante que empresas, aplicativos, escolas e até sites só usem os dados de crianças e adolescentes com consentimento dos responsáveis. O objetivo é proteger a privacidade e evitar riscos como golpes, exposição e perfis falsos. Você já compartilhou mais informações do que deveria nas redes sociais? Que dados nunca deveriam ser publicados em perfis abertos? Você protegerá melhor sua privacidade digital no dia a dia? O que você faria se descobrisse que alguém usou suas fotos ou informações sem permissão?

## 5.2.4 Desafios perigosos

Na internet, muitas vezes surgem os chamados desafios virais. Eles parecem divertidos e, muitas vezes, apenas uma brincadeira, mas alguns são muito perigosos e são feitos intencionalmente para prejudicar crianças e adolescentes.

Existem desafios que incentivam a ficar sem respirar, ingerir produtos tóxicos, realizar manobras arriscadas ou se expor de forma humilhante diante da câmera. Esses desafios circulam rápido nas redes sociais e podem colocar em risco a saúde, a segurança e até a vida de crianças e adolescentes. Faz sentido?



### Atividade 8

#### Ponto-chave — Para pensar...

É importante lembrar: participar de algo só porque “todo mundo está fazendo” não significa que seja seguro ou correto. Pensar antes de agir, conversar com a família e professores e aprender a dizer não são atitudes que protegem você e os outros. Você já viu algum desafio ou brincadeira perigosa circulando na internet? O que faria se seus amigos o convidassem para participar? Qual a diferença entre uma brincadeira saudável e um desafio arriscado?

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
-

## 5.2.5 Dependência digital

A internet faz parte da nossa vida: estudar, jogar, conversar com amigos e se divertir. Mas, quando o tempo de tela fica exagerado e começa a atrapalhar o sono, os estudos, a convivência com a família e até a saúde, isso pode se tornar uma dependência digital.

Muitas horas seguidas em jogos ou redes sociais causam cansaço, ansiedade, nervosismo e até isolamento. Por isso, é importante encontrar um equilíbrio: ter momentos para brincar, praticar esportes, conversar com amigos pessoalmente, ler e descansar.

### Dependência Digital – O que mostram os números recentes

| Dado   | O que isso significa  |
|--|---|
| <b>5,3 a 5,8 horas por dia em média no celular</b>                                 | Jovens brasileiros passam quase $\frac{1}{4}$ do dia conectados; o excesso interfere no sono, na atenção e nos estudos.               |
| <b>74,4% dos adolescentes usam telas por mais de 2h/dia</b>                        | Quase três em cada quatro jovens já ultrapassam o limite considerado saudável pela OMS e pela SBP.                                    |
| <b>17 a 20% apresentam sinais de dependência digital</b>                           | Cerca de 1 em cada 5 adolescentes relatam dificuldade de ficar longe da internet ou do celular.                                       |
| <b>53% assistem TV ou vídeos por mais de 3h/dia</b>                                | O tempo sentado em frente à TV ou <i>streaming</i> ainda é alto e pode afetar a saúde física (sedentarismo e sono).                   |
| <b>70,9% usam telas em excesso (<math>\geq 2h/dia</math>)</b>                      | A maioria dos adolescentes brasileiros passa tempo de tela acima do recomendado, o que aumenta o risco de isolamento e fadiga mental. |
| <b>93% das crianças e adolescentes (9-17 anos) usam internet todos os dias</b>     | Quase todos os jovens brasileiros estão conectados — o desafio é garantir que o uso seja seguro e equilibrado.                        |
| <b>69% de crianças até 5 anos já ultrapassam o tempo de tela indicado pela OMS</b> | Mesmo as mais novas estão expostas cedo demais às telas, o que pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo e motor.                   |

Fonte: BRASIL, 2025, CETIC, 2024; CNN, 2025; UFMG, 2025



## Atividade 9

### Ponto-chave — Para pensar...

Como vimos, a dependência digital é um desafio real para a saúde, a educação e a convivência social dos jovens. Quanto tempo por dia você passa no celular, computador ou videogame? Já deixou de fazer algo importante para ficar conectado? Que atividades fora da internet você poderia fazer para equilibrar melhor sua rotina?



## Atividade 10

### Mapa do bom uso da Internet

Você sabia que, assim como nas ruas, a internet também tem caminhos seguros e armadilhas perigosas? Nesta atividade, vocês irão construir juntos um mapa mental para entender melhor como se proteger e agir com responsabilidade no mundo digital. O objetivo é o de perceber que ser cidadão digital é agir com cuidado, ética e respeito, protegendo a si mesmo e aos outros no ambiente online.

#### Etapas:

#### 1- Mãos à obra!

Em grupo, desenhe no quadro ou em uma cartolina duas colunas com os títulos: Caminhos Seguros e Armadilhas da Rede. Esses dois lados vão representar as boas práticas e os comportamentos de risco na internet.

#### 2- Vamos pensar juntos:

Conversem e escrevam nas colunas exemplos de atitudes e situações do dia

a dia digital. Vocês podem usar palavras-chave ou desenhos para ilustrar — usem a criatividade! Dica: escolham ícones ou imagens diversas para deixar o mapa mais visual.

### **3- Conclusão coletiva:**

Depois de preencher o mapa, observem juntos: que atitudes são mais seguras?

O que precisamos evitar para ter uma convivência saudável na internet? Como podemos ajudar outras pessoas a usarem a rede com responsabilidade?

Façam a exposição do cartaz e/ou mapa do bom uso da internet e compartilhem no ambiente escolar.

## **5.3 Participação cidadã nas redes - Proposição, acompanhamento e controle social**

A internet não serve apenas para conversar e se divertir — ela também pode ser usada para transformar a realidade. Hoje, qualquer pessoa pode participar da vida em comunidade de forma digital, propondo mudanças, acompanhando decisões e cobrando autoridades.

Além de se informar, você pode usar a internet para participar de mudanças reais na sociedade. Veja como:

- participar de campanhas de solidariedade e conscientização – como arrecadações para quem precisa ou movimentos de defesa do meio ambiente;
- assinar e divulgar petições online por causas justas – pedindo melhorias para a escola, o bairro ou até leis novas;
- compartilhar ideias, projetos e soluções – usando as redes sociais para mobilizar pessoas em torno de algo positivo;
- usar portais e ouvidorias digitais – para sugerir melhorias, denunciar problemas ou acompanhar políticas públicas.

A tecnologia é uma grande aliada da cidadania — basta usá-la com consciência, respeito e empatia. Veja alguns exemplos:

### Exemplos de ações online e seus objetivos

| Exemplo de Campanha                       | Objetivo da Mobilização  |
|---|--|
| #DoeSangueDoeVida                         | Incentivar jovens e adultos a doarem sangue para salvar vidas.   |
| #SejaAmigoDoPlaneta                       | Conscientizar sobre reciclagem, cuidado com o meio ambiente e sustentabilidade.                                  |
| Change.org – Ar Limpo para Nossas Escolas | Exigir melhorias na ventilação e qualidade do ar em escolas.   |
| Petição por transporte escolar seguro     | Cobrar da prefeitura melhores condições de ônibus escolares.   |
| #MeninasOcupam (Plan International)       | Promover a participação de meninas em cargos de liderança e a igualdade de gênero.                               |
| #HoraDoPlaneta                            | Estimular o desligamento de luzes por 1 hora para conscientizar sobre economia de energia e mudanças climáticas. |
| Fala.BR – Ouvidoria Digital (CGU)         | Permitir que cidadãos denunciem problemas em escolas e serviços públicos.  |

A população pode e deve usar a internet e as tecnologias digitais para **acompanhar, fiscalizar e sugerir melhorias nos serviços públicos**, ou seja, efetivar um **controle social online**. Isso ajuda a garantir que o dinheiro dos tributos seja usado de forma correta e que as políticas públicas funcionem de verdade.

Abaixo, você encontrará algumas formas de praticar o controle social pela internet.

### Ferramentas oficiais do governo

- **Fala.BR (CGU)** – plataforma da Controladoria-Geral da União onde qualquer cidadão pode fazer denúncias, reclamações, sugestões ou pedidos de informação.
- **Portal da Transparência** – mostra como o dinheiro público está sendo gasto (ex.: merenda escolar, obras, saúde).
- **Plataformas de Ouvidoria** – muitos estados e municípios têm seus próprios sites para ouvir reclamações e sugestões da população.

## Participação em conselhos e audiências online

- Muitas reuniões de **conselhos municipais de educação, saúde ou juventude** são transmitidas ao vivo, e os cidadãos podem se inscrever para participar ou enviar perguntas.
- **As audiências públicas online** permitem que jovens e adultos opinem sobre projetos que afetam a comunidade e acompanhem como cada representante se posiciona sobre os assuntos.

## Ações diretas pela internet

- Assinar ou criar **petições online** em plataformas como *Change.org*, pedindo melhorias locais (escolas, transporte, segurança).
- Criar **mobilizações digitais** em redes sociais para chamar atenção de autoridades sobre um problema do bairro.

Por exemplo, se a escola está sem merenda, os estudantes podem registrar uma reclamação no **Fala.BR** e acompanhar online até a resposta do governo.

Órgãos Manual Perguntas Frequentes Entrar Cadastrar

Fala.BR

Início Como Funciona Legislação Painel da Ouvidoria

**Damos as boas-vindas ao Fala.BR**

Aqui você pode fazer um pedido de acesso à informação, fazer denúncias, elogios, reclamações ou enviar solicitações.

**Ouvidoria**

**Acesso à informação**

→ Consultar seu protocolo

Obras públicas paralisadas! Consultar

Fazer Upload da imagem

A escola da minha comunidade recebeu verba para reforma, mas as obras estão paralisadas há meses. Algumas salas continuam interditadas e a estrutura ainda precisa de reparos.

No Brasil, petições online (como as do site Change.org) não têm valor jurídico formal, ou seja, não precisam seguir regras como uma eleição ou um contrato. Elas funcionam como uma forma de mobilização e pressão social: quanto mais pessoas assinam, mais força a causa ganha diante de autoridades ou instituições. Lembrando que crianças não devem colocar dados pessoais em sites sem o consentimento dos pais ou responsáveis.



### Atividade 11

#### Ponto-chave — Para pensar...

Você sabia que pode usar a internet não só para conversar e se divertir, mas também para cobrar melhorias da sua escola, do seu bairro ou até da sua cidade? Qual problema da sua comunidade você gostaria de registrar ou acompanhar pela internet? Como você pode usar plataformas como o Fala.BR ou o Portal da Transparência para acompanhar o uso do dinheiro público?



### Conclusão do Tema 5

Ser cidadão digital é respeitar, proteger e participar. Participar e fiscalizar online é um jeito de mostrar que você também faz parte da construção de uma sociedade mais justa e democrática. Você pode fazer a diferença, mesmo com um clique, uma curtida ou um comentário.

Lembre-se: a internet é um espaço poderoso — e você também é. Use-a com ética, cuidado e vontade de transformar!



## Atividade final do Tema 5

### “Campanha Digital do Bem”

A internet pode ser um espaço incrível de aprendizado, convivência e transformação — mas, para isso, precisamos usá-la com ética, respeito e responsabilidade. Nesta atividade, você pensará em uma campanha digital do bem, com o objetivo de espalhar atitudes positivas e conscientes nas redes e na escola. O objetivo é o de usar conscientemente a internet, desenvolvendo o protagonismo digital e a cidadania online, com base na ética, na empatia e na participação colaborativa.

#### Etapas:

##### 1- escolha do tema:

Em grupos, escolham um tema de interesse coletivo para a campanha. Pode ser algo que ajude a melhorar as relações no ambiente digital e na comunidade;

##### 2- planejamento da campanha:

Conversem no grupo e respondam juntos (oralmente ou no caderno): Mensagem principal: o que queremos mudar ou sobre o que queremos conscientizar? Hashtag da campanha: curta, criativa e fácil de lembrar (#GentilezaOnline, #ClicaComRespeito, #JuntosNoBem etc.). Formato: como vamos divulgar a mensagem? (cartaz digital, vídeo curto, jingle, tirinha, postagem, podcast etc.). Ações práticas: o que cada pessoa pode fazer para apoiar nossa causa e multiplicar o impacto da campanha?

##### 3- apresentação e colaboração:

Cada grupo apresenta sua campanha para a turma. Durante as apresentações, os colegas podem comentar o impacto da mensagem e sugerir melhorias, num clima de respeito e cooperação. Vocês podem combinar de divulgar as campanhas em murais da escola, redes sociais ou canais internos, ampliando a voz das boas ideias!



## Mural de encerramento do Tema 5

### Avaliando o meu conhecimento...

|  |  |  |
|---|---|--|
| O que eu sabia  | O que eu queria saber...  | O que eu aprendi   |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |
|   |   |  |

Chegou o momento de olhar para trás e perceber o quanto você aprendeu nesse tema. Essa atividade é um convite à reflexão pessoal e coletiva sobre o que mudou na sua forma de pensar e agir como cidadão. Converse com seus colegas e registre seus conhecimentos no seu caderno.

## REFERÊNCIAS

BBC News Brasil. **Desafios virais**: por que adolescentes colocam a vida em risco em busca de curtidas. BBC, 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56506564>. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. [Código Penal (1940)]. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm). Acesso em: 17 ago. 2025.

BRASIL. [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (2018)]. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm). Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. [Marco Civil da Internet (2014)]. **Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014**. Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm). Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015**. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. **Lei nº 15.211, de 3 de abril de 2025**. Dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2025/lei/L15211.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/L15211.htm). Acesso em: 2 out. 2025.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social (SECOM). **Uso de telas por crianças e adolescentes**: guia de orientação. Brasília, DF: SECOM, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes/guia/>. Acesso em: 20 out. 2025.

CETIC.br. **TIC Kids Online Brasil 2023**: crianças estão se conectando à internet mais cedo no país. São Paulo: CGI.br/NIC.br, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/noticia/tic-kids-online-brasil-2023/>. Acesso em: 12 set. 2024.

CNN BRASIL. **Maior tempo em frente às telas está associado à piora da dieta de adolescentes, aponta pesquisa**. São Paulo: CNN, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/maior-tempo-em-frente-as-telas-esta-associado-a-piora-da-dieta-de-adolescentes/>. Acesso em: 2 nov. 2025.

SAFERNET BRASIL. **Relatório anual 2022**. Salvador: SaferNet, 2023. Disponível em: <https://new.safernet.org.br/>. Acesso em: 16 ago. 2025.

SAFERNET BRASIL; NIC.br. **TIC Kids Online Brasil 2021**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/tic-kids-online-brasil-2021/>. Acesso em: 16 ago. 2025a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). **Tempo de tela e seus impactos para a saúde de crianças e adolescentes**. Belo Horizonte: Espaço do Conhecimento UFMG, 2024. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/tempo-de-tela-e-seus-impactos-para-a-saude-de-criancas-e-adolescentes-e-o-tema-do-proximo-papo-em-pauta/> . Acesso em: 2 nov. 2025.

UNICEF. **Cyberbullying**: o que é e como prevenir. Brasília, DF: UNICEF, 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/cyberbullying-o-que-e-e-como-prevenir>. Acesso em: 16 ago. 2025.

UNICEF. **Covid-19 e desinformação**: como se proteger das fake news. Brasília, DF: UNICEF, 2020. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/covid-19-e-desinformacao>. Acesso em: 16 ago. 2025.

# PROJETO FINAL - Cidadania ativa: controle social e participação

## Objetivo do projeto final

Estimular o protagonismo estudantil por meio da elaboração e implementação de uma ação cidadã, escolhida coletivamente pela turma, que envolva a comunidade escolar e promova valores de ética, transparência e participação — tanto no ambiente físico quanto no digital.

Ao final dos cinco temas, os estudantes compreendem que participar é também cuidar do que é coletivo — na escola, na comunidade e nas redes. O projeto final é o momento de transformar o conhecimento em ação, integrando o controle social, a cidadania digital e o compromisso ético.



## Síntese evolutiva das atividades “Mão na Massa”

| Tema   | Ação principal  | Produto gerado                                    | Contribuição ao projeto final  |
|--|---|---|--|
| <b>1. Quem paga e quem organiza os serviços públicos do meu município?</b>       | Elaboração do “Mapa dos Serviços Públicos” do bairro        | Mapa ilustrado com os serviços e políticas locais | Amplia o olhar sobre o funcionamento do poder público e a relação entre Estado e cidadão |
| <b>2. Eu posso participar das decisões e do controle das políticas públicas?</b> | Envio de Solicitação de Informação via e-SIC                | Documento real de pedido de informação pública    | Exercita o direito de acesso à informação e o papel fiscalizador do cidadão              |
| <b>3. Participar é cuidar: cidadania na prática</b>                              | Assembleia Estudantil “A Escola que Queremos”               | Ata com propostas eleitas                         | Define o foco do projeto final e promove tomada de decisão coletiva                      |
| <b>4. O que é de todos, também é meu: ética e bem coletivo</b>                   | Produção do mural “Pequenas atitudes que fazem a diferença” | Registro visual de compromissos éticos            | Fortalece o vínculo entre valores pessoais e responsabilidade pública                    |
| <b>5. Cidadania Digital: ética e participação nas redes</b>                      | Criação da “Campanha Digital do Bem”                        | Peça digital (cartaz, vídeo, post, podcast)       | Amplia o alcance das ações, integrando ética, tecnologia e comunicação responsável       |

## Sugestões de propostas possíveis de ação cidadã

| Proposta                              | Descrição resumida  |
|---------------------------------------|---|
| <b>Escola transparente</b>            | Criação de um mural físico e digital com informações sobre gastos, projetos e decisões da escola, fortalecendo a transparência e o controle social. |
| <b>“Atitude Cidadã”</b>               | Campanha híbrida (presencial e digital) de valorização dos espaços coletivos, estimulando o cuidado e a responsabilidade com o que é público.       |
| <b>“Escola Conectada e Solidária”</b> | Ações de engajamento estudantil, como arrecadação de materiais, apoio a causas sociais e divulgação digital das ações.                              |
| <b>“Assembleia Digital da Escola”</b> | Criação de um espaço virtual de escuta e votação de ideias entre estudantes, inspirado na experiência da Assembleia Estudantil.                     |

Serão três momentos para a execução dessas etapas, após a finalização da atividade Mão na Massa, do Tema 5.

| Aula | Atividade   |
|------|---|
| 1    | <p>Escolha do tema, diagnóstico coletivo e planejamento das ações</p> <p>Com base nas atividades do Tema 2 (Acesso à informação e participação) e na Assembleia desenvolvida no Tema 3 (Participar é Cuidar), os estudantes, junto à comunidade escolar, devem identificar um tema relevante que envolva a escola ou o entorno (exemplo: segurança, comunicação, convivência, limpeza, uso das redes sociais, sustentabilidade).</p> <p>Retomar registros das discussões anteriores.</p> <p>Escolher coletivamente um tema central para atuação.</p> <p>Formular o problema, os objetivos e as ações possíveis.</p> <p>Os grupos definem propostas e estratégias, descrevendo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Objetivos específicos;</li><li>Etapas de execução;</li><li>Responsáveis e cronograma;</li><li>Recursos necessários;</li><li>Possíveis parcerias (grêmio, coordenação, famílias, conselhos).</li></ul> <p>Integração com o Tema 5 – “Cidadania Digital”</p> <p>Nesta etapa, entra a atividade “Mão na Massa – Campanha Digital do Bem”.</p> <p>Cada grupo cria uma campanha digital educativa relacionada ao tema escolhido — por exemplo:</p> <p>Campanha #Contra Bullying, #Transparência Já, #Internet Com Respeito ou #Escola Digital.</p> <p>Essa campanha representa a versão digital da proposta de ação cidadã.</p> <p>Pode ser apresentada em formato de vídeo, cartaz digital, postagens, podcast ou apresentação interativa.</p> |

| Aula | Atividade  |
|------|--|
| 2    | <p>Socialização e deliberação</p> <p>Cada grupo apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a proposta de ação (Tema 2 e 3);</li> <li>a campanha digital (Tema 5);</li> <li>o impacto esperado na escola ou comunidade.</li> </ul> <p>Após a apresentação, a turma debate quais propostas podem ser encaminhadas formalmente ao grêmio estudantil, à coordenação ou ao conselho escolar.</p>               |
| 3    | <p>Encaminhamento e celebração</p> <p>Redigir coletivamente o documento oficial com as propostas aprovadas (usando modelo de ofício, petição ou requerimento);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhar à instância adequada (grêmio, coordenação, conselho);</li> <li>Registrar o momento de entrega (fotos, ata, cartaz, pôster digital);</li> <li>Celebrar as conquistas e aprendizagens.</li> </ul> |

## ANOTAÇÕES IMPORTANTES

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○

○





Este livro foi composto com as tipografias Arial e Arial Rounded, impresso em Policromia, papel Offset LD, gramatura 75, Alta Alvura, em maio de 2026. Produzido e impresso no Brasil.



Este material didático resulta de uma iniciativa pioneira entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE/CE) e o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz). A proposta é oferecer uma disciplina eletiva a estudantes do ensino fundamental da rede pública, fortalecendo a formação cidadã e ampliando a participação dos jovens como protagonistas na construção de uma sociedade democrática. Nesse contexto, a gestão pública é apresentada como um compromisso das lideranças políticas, orientado por princípios como ética, competência técnica, equidade e sustentabilidade.



Realização:



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Apoio:

